

GERESÃO



TAXA PAGA

MAXIMINOS
4700 BRAGA
PORTUGAL

ANO XVIII • N.º 193 • 20 de Maio de 2008 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



Balneário de Lobios é o melhor

Através de um concurso efectuado por uma revista espanhola do sector, o Balneário de Riocaldo, em Lobios, foi recentemente classificado como o melhor de Espanha no seu género.

O que se saúda com palmas!

Pág. 5



Sá de Miranda voltou à Casa da Tapada

Volvidos 450 anos após a sua morte (1558-2008), Sá de Miranda regressou, por algumas horas, à sua Casa da Tapada, em terras de Amares, através da bem concebida evocação da efeméride que incluiu a recriação de trajes da época seiscentista, declamação de poemas e uma notável revisita ao poeta por parte do prestigiado investigador e literato amarense, Agostinho Domingues.

Pág. 7



Águas do Gerês: Medalha de Ouro no Brasil

Ao contrário de hoje, em que os seus fontanários públicos não estão controlados, as águas minero-medicinais do Gerês, pelo seu elevado valor terapêutico, receberam, há precisamente cem anos, uma honrosa Medalha de Ouro no Rio de Janeiro. Para que conste!...

Pág. 11



REPORTAGEM

TUREL cria rede mundial de turismo

Embora ofuscado pelo inesperado falecimento do seu grande impulsionador, o Congresso da TUREL saldou-se por um êxito francamente positivo, com a parceria alargada à Galiza e a criação de uma rede internacional de turismo cultural e religioso.

Pág. 14

QUE ACORDO?



**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Líder em Electrodomésticos

100% PORTUGUESA 100% de BRAGA

Proteja a serra mais linda de Portugal!

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Loja do Armazém
FROSSOS →

SIGA DIRECÇÃO
Estádio →

Gerês

Pedra Bela

- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS



ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA *

EDITORIAL

O problema não está no Acordo...

Quando, em 1536, na primeira *Gramática da Língua Portuguesa*, Fernão de Oliveira escrevia "E não desconfiemos da nossa língua porque os homens fazem a língua, e não a língua os homens", estava a enunciar um princípio, ainda hoje actual, de que as línguas vivas são feitas pelos homens que as falam (é por isso as fazem crescer) e não pelos gramáticos que as descrevem (para as tentar fixar).

Como nos mostra a história da língua, o Português soube viver (desde o séc. XII e antes das gramáticas do séc. XVI), continuou a transformar-se, afirmou-se em relação ao Latim (hoje considerado língua morta) e expandiu-se pelos quatro cantos do Mundo sem nunca perder as suas marcas próprias.

Ora se assim é, um (mero) Acordo ortográfico não constituirá uma questão de vida ou de morte nem um problema de identidade, já que a língua de todos os que falam Português (e não apenas dos que o falam em Portugal continental) será sempre superior a qualquer crise gramatical, lexicográfica, terminológica ou ortográfica.

A riqueza das línguas vem da evolução histórica e da variação geográfica: lemos, sem custo, um texto de 1572 como *Os Lusíadas* e não é pelo facto de os minhotos falarem uma "língua" diferente da dos madeirenses que eles não se entendem.

Apesar das reservas, das críticas e dos dúvidas que este Acordo possa levantar, é de acreditar que, num período tão alargado de implementação (seis anos), os falantes, os jornalistas, as editoras, os professores, os tradutores, as instituições terão tempo e condições para o seu reconhecimento e aplicação. E até os "profissionais da bola" passarão a ter mais razão quando disserem que "O mister é um [h]omem com O grande!"

No fundo, quer as grandes reformas ortográficas como a de 1911, que visava a unificação da ortografia e a sua adopção nas escolas e publicações oficiais, quer a pontual alteração na ortografia portuguesa do Decreto-Lei N.º 32/73 de 6/02/1973, que promulgou a eliminação dos acentos circunflexos e graves de sílabas subtónicas (por exemplo de "praticamente" ou de "sózinho") são regulações externas da língua. Só o tempo, a escola e a comunicação social é que farão vingar (ou não) tais mudanças.

Também por isso, a obra de Vasco Graça Moura intitulada *Estão a Assassinar o Português!* (Lisboa: INCM, 1983) foi um grito incompreensível e paradoxal, pois são, como se disse, os falantes de uma língua que a fazem (re)viver. E porque as línguas assumem as suas formas próprias de existência, tem razão o escritor Vergílio Ferreira quando sustenta, nesse mesmo livro (p. 147), que "Defender a língua é, de um modo geral, uma tarefa ambígua e até certo ponto inútil. [...] Assim a própria língua, como ser vivo que é, decidirá do que lhe importa assimilar ou recusar."

Afinal, o problema da língua não está no Acordo Ortográfico de 1991, nem no Dicionário da Academia de 2001, nem na Terminologia Linguística de 2004, mas tão-só na visão de certas personalidades (linguistas, gramáticos, puristas, colonistas) que, adoptando uma postura (ultra) conservadora e em nome de uma identidade linguística pretensamente perdida, se recusam a olhar e a ver a língua como um organismo bem vivo, como um sistema auto-regulado e como um instrumento global de comunicação que convém, apesar de tudo, uniformizar no sentido de todos os falantes do Português no Mundo, em termos ortográficos, usarem formas o mais próximas possível.

Quando, em 2014 (!), os bebés que hoje nascerem tiverem de aprender a ortografia oficial portuguesa, não sentirão grande dificuldade em escrever "a[c]tual" ou "dire[c]ção". Talvez já nem os adultos, depois de alterarem as imagens mentais de palavras como "correcto" ou "acepção", se lembrarão de que, há 16 anos (em 1991), muita gente gritava: "Exa[c]to: não quero escrever como o Cavaco!"

Enfim, abandonando argumentos falíveis de que, com este Acordo, se perde a identidade e a riqueza da nossa língua ou de que teremos de deitar ao lixo manuais escolares e dicionários da língua, o que realmente interessa é que se avance numa certa unificação do que se vem chamando o espaço da Lusofonia e que se projecte internacionalmente o Português, o que seria mais difícil com ortografias divergentes.

* Professor de Didáctica do Português na U. M.

Taxas moderadoras reduzidas para idosos

Os idosos com mais de 65 anos passaram recentemente a pagar metade das taxas moderadoras das consultas e internamentos no Serviço Nacional de Saúde.

Desse modo, os utentes de 65 ou mais anos pagam agora 2,20 euros por consulta num hospital central, 1,45 num distrital e 1,07 num centro de saúde. Em caso de internamento, os primeiros dez dias custarão ao idoso 2,55 euros por dia, enquanto uma cirurgia ficará por 5,10 euros. Por uma urgência num hospital central pagará 4,46 euros, num distrital 3,95 euros e 1,73 euros num centro de saúde.

Os beneficiários de pensões inferiores ao salário mínimo continuam a estar isentos de taxas, tal como as grávidas, os menores de 12 anos, os desempregados, os dadores de sangue e alguns grupos profissionais.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Venho comunicar-lhe que efectuei hoje a transferência de vinte euros para pagamento da assinatura em nome de Manuel Aarão Freitas de Sousa referente ao ano de 2008.

O excesso de 5 euros é para compensar o aumento de 2007, que não efectuei. Peço desculpa pelo atraso, mas só neste último número de o "Geresão" descobri que indicava o NIB para a transferência bancária.

Os meus respeitosos cumprimentos.
Manuel Aarão Freitas de Sousa - Amares

BILHETE POSTAL

Se, na verdade, dúvidas de qualquer espécie porventura ainda pudessem existir quanto à realidade cruel em que vem (sobre) vivendo o futebol português aos mais diversos níveis, os recentes acontecimentos relativos à histórica mas controversa lista de punições da Comissão Disciplinar da Liga de Clubes são por demais concludentes para se comprovar que, efectivamente, o "rei vai nu" no assás conturbado mundo da bola indígena.

Como se já não bastassem os aflitivos problemas financeiros com que se debate a maioria dos nossos clubes de futebol, com salários em atraso e dívidas à Segurança Social, fruto da política suicida dos vencimentos chorudos que prometem aos seus atletas, muito acima das possibilidades dessas agremiações desportivas e da realidade do país - não são poucos os jogadores da I Liga que auferem vencimentos bem superiores ao do próprio Presidente da República... - o clima de suspeição generalizada que se instalou, de há tempos a esta parte, no desporto-rei nacional acabou, agora, de receber um "cartão vermelho" que, a confirmarem-se as acusações agora penalizadas com mão pesada, pecará apenas por ser tardio.

Há que convir, no entanto, que as decisões só agora tomadas pelo CD da Liga não passam, ainda, de condenações de primeira instância e, como tal, poderão ou não vir a ser confirmadas pelo Conselho de Justiça da FPF, depois de apreciar os recursos entretanto interpostos pelos presumíveis acusados.

Finalmente, e a comprovar a autêntica "república das bananas" em que o nosso país parece estar transformado, registre-se a vergonhosa mas não inédita situação das decisões do CD terem sido divulgadas por certa comunicação social alguns dias antes do seu presunçoso presidente as anunciar em conferência de imprensa. Ou onde estará, por isso, o tão badalado segredo de justiça?!

Rui Serrano

BREVES

Ensino Superior - O Conselho de Ministros aprovou, recentemente, o regime legal de estudante a tempo parcial que permite a estudantes e não estudantes tenham disciplinas avulsas nas diversas instituições. O novo regime alarga a acção social escolar a alunos de estágios nos finais dos seus cursos, prevendo que os licenciados ou em estado mestrado possam conservar alguns direitos dos estudantes.

Saúde Oral - O programa nacional de Saúde Oral, aberto há dias, tem a adesão de 1988 médicos-dentistas e 253 estomatologistas e pretende atender as grávidas acompanhadas no Serviço Nacional de Saúde e os idosos beneficiários do complemento solidário. Para 2009, prevê-se o alargamento do programa às crianças entre os 6 e os 13 anos.

Idosos - Portugal tem 13 mil idosos em lista de espera para os lares apoiados pelo Estado (IPSS), a quem concede 330 euros por cada idoso neles instalado. Cada pessoa, por sua vez, terá de pagar 300 euros, em média, tendo em conta a reforma, para poder estar num desses lares.

Chumbo - Três em cada dez alunos das licenciaturas não conseguem completar o curso dentro do tempo normal, ou seja, sem chumbar ou perder o ano por qualquer motivo. Em 2005/6, o grau global de sucesso no ensino superior português foi de 67,6%, o que significa que o de insucesso foi de 32,4%, sendo o primeiro mais elevado nos estabelecimentos de ensino privado.

Imóveis - O Governo aprovou, há dias, um decreto que deixa de tornar obrigatória a realização de escrituras públicas para actos respeitantes à compra e venda de imóveis, hipoteca ou doações que podem passar a ser feitos por documento particular autenticado e perante um único interlocutor, por via de um sistema de balcão único, que poderá ser tanto uma conservatória, um advogado, um notário ou uma câmara do comércio e indústria ou um solicitador.

Baixas - No primeiro trimestre deste ano, a Segurança Social processou, em média, 53,7 mil novos subsídios de doença por mês, o que significa menos 9,5% do que no ano anterior. Com o pagamento das prestações relativas a baixas iniciadas em antes, o total dos subsídios, nesse período, foi de 108,3 milhões de euros, o que permitiu uma poupança de 27 milhões de euros à Segurança Social.

Combustíveis - Com o preço do barril de petróleo a manter-se na casa dos 70 euros desde meados de 2006, os aumentos dos preços dos combustíveis verificados nos primeiros meses deste ano (15 cêntimos no litro do gasóleo e 10 cêntimos no da gasolina), renderam 775 milhões de euros para as empresas petrolíferas e mais 205 milhões de euros para os cofres do Estado.

Emigrantes - De acordo com o Relatório Internacional sobre Migrações, só nos principais países de destino europeu, a percentagem de emigrantes aumentou 52,6% entre 2000 e 2006, passando de 419.047 para 639.612. Há 5 milhões de portugueses que vivem no estrangeiro, o que equivale a metade da população que vive habitualmente no nosso país.

Violência - No primeiro trimestre deste ano, morreram 17 mulheres em Portugal, vítimas de violência doméstica ou conjugal, sendo tal situação mais grave nas zonas norte e centro do país e incide particularmente sobre as faixas etárias dos 55/65 e dos 20/30 anos.

Partidos - O Tribunal Constitucional multou em perto de 305 mil euros os partidos políticos por irregularidades nas contas do ano 2004, sendo o CDS-PP o que vai pagar mais (69.464 euros), seguido do PSD (67.636 euros), do PS (66.539 euros), do PCP (16.452 euros), do BE (7.312) e de "Os Verdes" (4.387,20 euros).

Matriculas - As matriculas de veículos anteriores a 2000, dos quais não haja registo de terem sido inspeccionados nos últimos 5 anos, serão automaticamente canceladas. Os proprietários de veículos destruídos ou desmantelados entre 1 de Dezembro de 2000 e 6 de Maio de 2008 podem solicitar o cancelamento de matrícula ao Instituto da Mobilidade nas lojas do Cidadão ou nas Conservatórias de Registo Automóvel mediante o pagamento de 30 euros.

Pobreza - Para fazer face à pobreza que não pára de aumentar, o Arcebispo de Braga anunciou que a Cáritas vai estender a sua acção a toda a arquidiocese, criando delegações em todos os arcebispos.

Bispo - O Cônego João Lavrador, actual Pró-Vigário Geral da Diocese de Coimbra, foi recentemente nomeado, pelo Papa Bento XVI, como novo Bispo Auxiliar do Porto. A sua ordenação episcopal está marcada para o dia 29 de Junho, na Sé de Coimbra.

Segurança Social - No ano passado, as 174 mil penhoras de contas bancárias feitas pela Segurança Social atingiram 56 mil contribuintes, permitindo recuperar 80 milhões de euros de dívidas, o que representa um aumento de 386% em relação a 2006.

Telemóveis - Segundo um estudo recentemente efectuado junto de 207 alunos do 6.º e 10.º anos de escolas do Porto, os adolescentes mandam, em média, 236 SMS por semana, têm mais de 125 registos na lista de contactos e, aos 16 anos, já tiveram mais de três telemóveis.

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

Voltemos a outras saídas de Lordelo para o Monte de S. Miguel. Vamos descortinar o lado poente, deixando para trás o Fojo, que é sítio misterioso com anseios de ser desvendado. Uma nova calçada conduz a um severo acastelamento, onde as pedras erguidas definem ainda uma pequena habitação semelhante a várias outras aqui e mais além dispersas.

Os muros, ainda de pé, mais que pedras são penedos, mas ali colocados por gigantes humanos, tarefa só possível com a força que lhes era proporcional. E, sempre, colocada no enorme rochedo plano protegido por perigoso precipício. Para aceder ao habitáculo sobe-se a calçada, onde ainda se trepam pedaços de mó reaproveitada, diante de um penedo arredondado, por baixo do qual mana uma fontinha, talvez só em bica nos meses húmidos. Para a esquerda, poderosa calçada, voltada a poente, mas apontando o norte, sempre o destino da espera do inimigo atrevido e de trágico destino traçado. A calçada da direita desta fortaleza atreve-se a descer para atravessar a linha de água e penetrar no pólo nascente da cidade dos búrios.

Perto do cume poente, a seguir ao novo acastelamento, estamos numa grande praça, toda ela encajetada, com a bruteza da pedra e dos homens. É defendida das vistas longínquas por enormes penedos, que de certeza já lá estavam quando os povos primitivos ali se começaram a proteger. Na linha do horizonte, ao sol poente, cai-nos a vista no mar de Esposende. Também ali houve búrios que devolviam corrigidas ao Monte de S. Miguel as mensagens que o olhar longínquo não sabia interpretar, se era amigo ou inimigo quem acabava de desembarcar.

Mas, mais à esquerda desta avenida principal, sobe

outra calçada toda ela a servir desfechos colaterais que se embrenham em penedias. Sinceramente, este tracejado de ruas e ruelas precisa de ser interpretado no âmbito da sociologia humana. Mas essa rua bate de frente com outra muralha alinhada do lado norte. Do outro lado, e no topo, mais uma grande plataforma encajetada onde outrora mais um acastelamento poisara. Se nos atrevermos a olhar para a ravina norte, que desliza para a vertente do rio Nava, a vista vai esbarrar com a grande via que vem descendo do Caminho da Senhora, depois da passagem em visita à Senhora de pedra, para se embrenhar em Laurélio, serpenteando antes os segredos que ainda ninguém descortinou. Da grande praça exterior ao acastelamento alinha para a direita um trilho, descoberto à distância, que se vai embrenhar nos penedos altivos, onde as pracetes constam sempre de um altar em rocha única, de forma arredondada, circundados de terra e, mais longe, de altos penedos unidos pelas pedras grosseiras que escaparam a um roubo certo para supostos melhores fins.

Antes que a memória desfaleça, saltemos para o pólo nascente de Buyro, a cidade dos búrios. Lá no alto, os mesmos altares. Um deles tem a forma perfeita do seio divinal e succulento da jovem mãe que se presta a dar sustento à vida que se quer tornar autónoma. Não, não é um galho espúrio de

pedra descontínua. É uma forma perfeita que mãos humanas arredondaram para agradecer a Lug a protecção da vida e o benefício da fertilidade. E, mais atrás, alguém rasgou noutro penedo uma cruz, agora diluída pelos ventos e chuvas, naquela praça onde o muro se quebra de poucos em poucos metros para deixar entrar a procissão dos vivos. Eremita ou vilão ali se lembrou de Deus. Perto, está um filão de quartzo. Alguém disse que, há não muitos anos, ali e mais abaixo se procurou minério. Outro enigma é o rochedo encimado de tantas pedras miúdas, talvez para ali lançadas pelas pastoras afoitas pelo cio, a tentarem descortinar pela sorte um acasalamento seguro, se a pedra atirada permanecia no monte.

Estamos no ponto mais alto do pólo nascente da cidadela búria. A entrada para este labirinto vem do velho caminho da Abadia para Vilarinho. A continuidade para Dornas foi disfarçada por algum poderio usurpador. Mas, logo em baixo, uma grande abertura protegida por cunhais acerta com a calçada conducente aos labirintos e praças fortificadas. Sempre as ruelas conduzem a penedias altivas em forma de habitáculos. Do lado sul é o despenhadeiro. É a maior fraga de toda a Serra do Monte. Não escorregue o visitante curioso. E não lhe caiba ainda a má sorte de algum daqueles penedos redondos, colocados estrategicamente e apenas mal

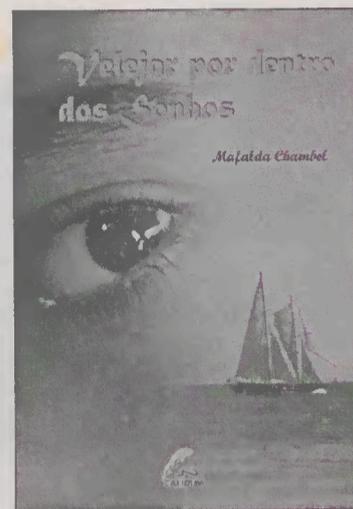
calçados, se pôr em movimento. Das migalhas só se ocupariam as formigas.

As últimas fragas medonhas que os búrios se atreveram a acastelar foram as Lajes de Requeixo, já perto de Vilarinho de Perdizes. Não muito longe passa a linha de limite do Couto de Bouro, doado a Cister por D. Afonso Henriques. É imperioso par ali retardar a mirada para bem observar o pólo nascente de Buyro. Não falha a visão sobre o Vale do Cávado ou rio Celando, como lhe chamam autores antigos.

A atestar a antiguidade dos espaços está a toponímia relativa ao Lugar de Lordelo. Começamos pela Sorte de Crambeses. Esta palavra é de origem grega, *trámbe*, vinda através do latim *crambe*, com o significado de "couve, ou qualquer planta semelhante à couve". A aproximar-nos da sociedade búria, aparece a Leira de Caridade. Considerado por Piel um apelativo germânico. A Bouça do Serigalho pode dever o seu nome ao bicho da seda, proveniente do baixo latim *siricale*, de *siricu* "bicho da seda". O Campo do Buinheiro tem nome proveniente de *bunho* uma espécie de "junco". A Bouça de Remeseiros também aponta para o gótico *rimis* - que significa "descanso". Para não falarmos da Bouça da Cela, ou da Bouça das Cruzes e outros tantos lugares que é preciso visitar para que eles nos ajudem a desvendar os mistérios do passado.

(continua)

CALIDUM lança obra de Mafalda Chambel



A ancestral Casa do Alentejo, em Lisboa, servirá de palco no próximo sábado, dia 24 do corrente, pelas 17 horas, para a apresentação do primeiro livro da nossa jovem e apreciada colaboradora Mafalda Chambel, em mais um lançamento editorial da CALIDUM - Clube de Autores Minhoto - Galaicos, sediado em Terras de Bouro e

dirigido pelo dinamismo de outro nosso prestigiado colaborador, João Luís Dias.

"Velejar por Dentro dos Sonhos" é o sugestivo título deste promissor livro de poemas de Mafalda Chambel, de cujo estilo e fluência na escrita certamente os nossos leitores já se aperceberam através das atraentes crónicas que ela vem publicando no "Geresão". É, por isso, uma excelente oportunidade para todos os terrabourenses/geresianos residentes na Grande Lisboa conhecerem de perto este jovem mas promissor valor das letras portuguesas, comparando na cerimónia de lançamento da referida obra, na Casa do Alentejo, sita na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 58, na capital. Culminarão a cerimónia um recital pela pianista Catarina Dias Oliveira, seguido de um Porto de Honra.

Novos Centros Escolares no Norte

Na Alfândega do Porto foram, há dias, assinados protocolos para a construção de 126 novos Centros Escolares em 56 municípios da Região Norte - Amares, Vieira do Minho e Vila Verde incluem-se nesse número - muitos dos quais entrarão em funcionamento já no ano lectivo de 2009/2010.

Os 126 novos Centros Escolares representam um esforço de cerca de 50 milhões de euros para as autarquias, num investimento total de 142 milhões de euros, no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) que tem no sector educativo uma das suas prioridades de aplicação.

De salientar que nos 126 projectos de Centros Escolares, 67 referem-se a obras de ampliação e 59 a construções de raiz de novos edifícios, estimando-se que sirvam uma população escolar de 33 600 alunos (9160 da Educação Pré-Escolar e 24 440 do 1º ciclo do Ensino Básico). No final, quando os projectos estiverem concluídos, serão disponibilizadas 1 400 salas de aula.



Seis mil gerentes e directores de empresa declararam ter ganho, em 2006, o salário mínimo nacional que, nesse ano, era de 385,90 euros, bruto. O que, com os inevitáveis descontos para a Segurança Social, representa que esses gerentes e directores de empresa receberam apenas 343,45 euros todos os meses.

Apesar da crise latente, haverá alguém que, no mercado de trabalho deste país, assuma a responsabilidade de dirigir uma empresa, por mais pequena que ela seja, com um salário tão baixo? E os demais trabalhadores dessas empresas quanto terão recebido?!....

Nelson Veloso

Terras de Bouro aprovou Contas de 2007

Reunida em 24 de Abril, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, depois de no período de Antes da Ordem do Dia, se terem registado as intervenções de alguns deputados municipais sobre diversos problemas do concelho, procedeu, na Ordem do Dia, à apreciação da situação financeira do município que, no dia 18 daquele mês, apresentava o saldo, em operações orçamentais, de 475,243,69 euros e de 503,859,59 euros em operações de tesouraria.

A segunda revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para o corrente ano con-

templou também a venda de um pavilhão do parque industrial de Moure e da loja do Artesanato do Gerês (sem o Posto de Turismo) avaliados, respectivamente, em 125 mil e 35 mil euros, sendo aprovada por maioria com 6 abstenções.

Os Documentos de Prestação de Contas de 2007 foram aprovados por maioria, com 7 abstenções, enquanto que os votos de congratulação pela ocorrência do 34.º aniversário do 25 de Abril e de pesar pelo falecimento do Cónego Eduardo Melo foram aprovados por unanimidade. A alteração dos preços do barco turístico "Rio Caldo" foi aprovada por maioria, com uma abstenção.

VILAR DA VEIGA

Três situações preocupantes



Fontanário da Poça de Riba

Coincidentemente com a véspera do dia 25 de Abril – e, supomos, sem nada ter a ver com a comemoração dessa data histórica que, no concelho de Terras de Bouro, apenas se faz de 5 em 5 anos... – em três fontanários da nossa freguesia, nomeadamente nos da Poça de Riba, na Ermida, do Tanquinho, na Meia Légua e no que está instalado na Prace-

salv guarda da saúde pública, mandando proceder, com regularidade, à análise das águas de consumo público concelhias. O que, a confirmar-se, seria de bradar aos céus pois, além de poder pôr em causa a vida dos cidadãos, não se pode esquecer que os fontanários em questão estão situados numa zona de grande procura turística, onde inúmeros visitantes se



Fontanário do Tanquinho

ta Prof. Dr. Emídio Ribeiro, na Vila do Gerês, foram colocadas placas de aviso ao público com os seguintes dizeres: “Água não controlada”.

Face ao estrato cultural de boa parte da população portuguesa, tão lacónica mensagem poderá ter várias leituras. A primeira, desde logo poderá dar a entender que tal água, ao não ser controlada, poderá também não ter qualquer garantia de ser potável e, por isso, será um risco bebê-la. A segunda, e porque tal prática jamais foi usada entre nós, poderá indicar que o nosso município não estará disposto a investir na

refrescam ou até se abastecem dessa água para levar engarradas para as suas terras de residência.

A complicar tão preocupantes situações, acresce que no fontanário do Gerês, pela calada da noite, alguém apagou o “não” da respectiva placa, pelo que no “aviso” em questão ficou apenas a informação de “Água controlada” – o que contraria, em absoluto, o teor da mensagem inicial.

Questionado sobre esta questão na última reunião da Assembleia Municipal, o chefe do executivo afirmou: “Temos uma preocupação significativa

com a qualidade das nossas águas, mandando-as analisar com frequência. Os parâmetros das análises são cada vez mais rigorosos do que nunca, bastando uma enxurrada para as alterar. Sempre que tal acontece, mandamos limpá-las e fazer a reanálise”.

Se assim é, de facto, pergunta-se o porquê dessas placas e se, na verdade, a água que brota desses três fontanários estará ou não em condições de ser bebida sem qualquer perigo para a saúde pública.

Cá por casa... No passado dia 27 de Abril, faleceu no Luxemburgo, onde residia, o nosso conterrâneo sr. Manuel Dias Francisco, de 51 anos, filho do antigo guarda florestal da Ermida, sr. Filomeno Manuel Francisco, vindo a sepultar no cemitério daquele lugar.

Em Pereiró, faleceu no dia 4 do corrente, o sr. António José de Araújo, com 86 anos de idade. Que descansem em Paz!

Dos Cubais à Vezeira...

Mantendo uma tradição de 200 anos, o primeiro domingo de Maio é sempre destinado aos preparativos dos currais da Vezeira do Vilar da Veiga para receber o gado em meados deste mês. Este ano, para variar, o trabalho dos Cubais não matou ninguém, pois todos os currais se encontravam impecáveis. Por via disso, as horas lá passadas pelo pessoal da Vezeira foram aproveitadas para se pôr a conversa em dia e saborear os merendeiros de uma praxe que, até agora, ainda não conheceu a crise.

Contrariando embora o regulamento, e porque o dia 15, data prevista para a subida do gado para a serra, ocorreu num dia da semana, a mesma foi adiada para o passado domingo, dia 18, com o desfile a passar pela Vila do Gerês, como nos anos anteriores.

Baldios da Ermida com nova sede. Através de um contrato de comodato estabelecido, em 10 de Abril, entre o

➔ **A creche integrada no Centro Social e Paroquial desta freguesia, já a funcionar há precisamente um ano, na antiga escola primária de Pereiró, foi inaugurada e benzida no dia 3 do corrente mês.**

Município de Terras de Bouro e o Conselho Directivo dos Baldios da Ermida, ficou acertada a cedência, a título precário, das instalações da desactivada escola do I ciclo daquele lugar aos Baldios, para aí passarem a funcionar os respectivos serviços administrativos e de apoio à população local, nomeadamente o Grupo Desportivo e Comissão de Festas de S.ta Marinha. De acordo ainda com esse contrato, a manutenção e conservação do edifício ficarão por conta do referido Conselho Directivo, o qual fica obrigado também à restituição daquele assim que o Município o exija para o funcionamento de alguma valência de interesse para a comunidade local.

Entretanto, numa reunião efectuada, em 24 de Abril, com o PNPQ, representado pelo eng.º Jorge Dias, o CD dos Baldios da Ermida deu conhecimento àquele responsável do mau estado de conservação da estrada e do acesso ao miradouro da Cascata do Arado, tal como da ponte do Arado e do intransitável estradão que liga a Fafião. Estranhou também que um pedido em tempos feito à direcção do Parque, a solicitar autorização para a marcação de um lote na encosta da Lameira da Vara, ainda não tivesse, até à data, merecido qualquer resposta.

O leilão de madeira de pinheiros queimados realizado pelos Baldios da Ermida em 21 de Março passado rendeu a verba de 7 150 euros, enquanto que a receita de idêntico leilão efectuado em 27 de Janeiro, ao contrário do que, por lapso, informámos na edição de Fevereiro, atingiu apenas os 850 euros.

Visita Pastoral. No âmbito das Visitas Pastorais que os prelados da diocese irão proceder no arceprelado de Terras de Bouro, está marcada para o próximo dia 22 de Junho, às 10 h, a visita do Bispo Auxiliar, D. António Couto, a esta freguesia, onde ministrará o Sacramento do Crisma, na igreja paroquial, às pessoas interessadas.

António José de Araújo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas, filho, genros, nora netos e demais família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 04/05/2008, em Pereiró, Vilar da Veiga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Capela mortuária de Vilar da Veiga, no passado dia 06/05/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

Eleições na Frente Cultural.

O Clube Frente Cultural desta freguesia elegeu, no dia 18 do corrente, os seus órgãos sociais, cuja constituição é a seguinte: Assembleia Geral-Presidente, Avelino Soares; 1.º Secretário, José M. Gonçalves; 2.º Secretário, Mamede Matos. Direcção - Presidente, Filipe Pires; Vice-Presidente, Vítor Mendes; Tesoureiro, Alberto Gonçalves; Secretário, Romeu Pires; Vogal, Angelina Pires. Conselho Fiscal - Presidente, Aníbal Costa; Secretário, Rita Portela; Vogal, Rosa Sousa.

Festa de S.to António. De 13 a 15 de Junho, o Vilar da Veiga vai homenagear o seu padroeiro, Sto. António, com o

seguinte programa: Dia 13, dia litúrgico de S.to António, Sagrado Lausperene durante o dia; às 21 h, actuação de três tocadores de concertina. No dia 14, além de música gravada ao longo do dia, haverá, às 21 h, a procissão de velas, seguindo-se, às 22,30 h, a actuação do conjunto “Nova Dimensão”.

No dia 15, domingo, às 11 h, Eucaristia Solene e sermão, com a participação do Grupo Coral do Vilar da Veiga; 14,30 h, entrada da Banda de Música de Carvalheira; 16 h, procissão em honra de S.to António, a que se seguirá o leilão de oferendas, entre as quais, uma vitela; 22 h, actuação do conjunto “Alta Definição”; 24 h, encerramento dos festejos com uma sessão de fogo de artifício.



Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga

Divisão de Honra

26.ª Jornada: Taipas, 0 - Vilaverdense, 3. 27.ª: Vilaverdense, 5 - Lage, 0. 28.ª: Louro, 0 - Vilaverdense, 1. 29.ª: Vilaverdense, 4 - Esposende, 1.

Classificação: 2.ª, Vilaverdense, 61 pontos. O Vilaverdense subiu à 3.ª Divisão Nacional.

I Divisão Distrital

Série 1-25.ª Jornada: Arentim, 1 - P. Regalados, 3; Fragoso, 1 - Terras de Bouro, 1; Caldelas, 0 - Ninense, 0. 26.ª: Roriz, 4 - P. Regalados, 2; Terras de Bouro, 2 - Palmeiras, 1; A. Alvelos, 2 - Caldelas, 1. 27.ª: P. Regalados, 3 - Catel, 1; Soarense, 2 - Terras de Bouro, 2; Caldelas, 2 - Pousa, 1. 28.ª: Terras de Bouro, 1 - P. Regalados, 2; Viatodos, 1 - Caldelas, 4.

Classificação: 1.ª, P. Regalados, 63 pontos; 43.ª, Terras de Bouro, 45; 13.ª, Caldelas, 33.

II Divisão Distrital

Série 2-23.ª Jornada: CD Amares, 1 - Gerês, 1. 24.ª: Turiz, 0 - Gerês, 1; Adaúfe, 2 - CD Amares, 0. 25.ª: CD Amares, 0 - Merelim, 1; Gerês, 1 - Adaúfe, 0.

Classificação final: 1.ª, Dumense, 56 pontos; 2.ª, Cabreiros, 55; 3.ª, Gerês, 51; 8.ª, CD Amares, 29. Subiram à I Divisão: Dumense e Cabreiros.

Série 5-23.ª Jornada: Mosteiro, 1 - Travassos, 0; Rossas, 4 - U. Moreirense, 0; Guilhofrei, 8 - Alvite, 1. 24.ª: Agrupamento, 0 - Rossas, 1; U. Moreirense, 0 - Guilhofrei, 0. O Mosteiro folgou. 25.ª: S. Nicolau, 1 - Mosteiro, 5; Rossas, 1 - Travassos, 1; Guilhofrei, 4 - Agrupamento, 0.

Classificação final: 1.ª, Celoricense, 57 pontos; 2.ª, Fermilense, 47; 3.ª, Guilhofrei, 43; 5.ª, Rossas, 36; 9.ª, Mosteiro, 28. Subiram: Celoricense e Fermilense.

III Divisão Nacional

Série A - Subida - 3.ª Jornada: Mirandela, 2 - Vieira, 1. 4.ª: Vieira, 2 - Bragança, 0. 5.ª: Mondinense, 1 - Vieira, 1. 6.ª: Vieira, 0 - Joane, 0.

Classificação: 2.ª, Vieira, 31 pontos.

Despromoção - 2.ª Jornada: Amares, 2 - Vidago, 0. 3.ª: Amares, 0 - Marinhãs, 2. 4.ª: O Amares folgou. 5.ª: Vidago, 0 - Amares, 2.

Classificação final: 1.ª, Marinhãs, 28 pontos; 2.ª, Amares, 24. O Amares mantém-se na III Divisão Nacional.

JUNIORES - I Divisão Distrital

Série 1-23.ª Jornada: Sta. Maria, 5 - Vilaverdense, 4; Prado, 2 - Andorinhas, 0; Rendufe, 0 - Amares, 7. 24.ª: Vilaverdense, 5 - Alvelos, 0; Amares, 4 - Prado, 0; Rendufe, 2 - S. Veríssimo, 3. 25.ª: Marinhãs, 3 - Vilaverdense, 3; Ninense, 1 - Amares, 1; Prado, 5 - Rendufe, 1. 26.ª: Vilaverdense, 7 - Maria da Fonte, 1; Amares, 4 - Sta. Maria, 3; Rendufe, 2 - Ninense, 2; S. Veríssimo, 2 - Prado, 3.

Classificação Final: 1.ª, Sta. Maria, 63 pontos; 2.ª, Amares, 61; 5.ª, Vilaverdense, 48; 8.ª, Prado, 36; 14.ª, Rendufe, 10. O Rendufe foi despromovido.

Série 2-22.ª Jornada: Sandinenses, 1 - Vieira, 0. 23.ª: Vieira, 1 - Oliveirense, 2. 24.ª: Joane, 2 - Vieira, 1. 25.ª: Vieira, 2 - Brito, 1.

Classificação Final: 1.ª, Fafe, 67 pontos; 8.ª, Vieira, 35.

II Divisão Distrital

Série 2-23.ª Jornada: P. Regalados, 4 - Terras de Bouro, 2; Merelim, 4 - Caldelas, 1. 24.ª: Caldelas, 2 - Terras de Bouro, 2. 25.ª: Caldelas, 0 - P. Regalados, 1; Terras de Bouro, 0 - I. Boavista, 1. 26.ª: I. Boavista, 2 - Caldelas, 6; Sta. Tecla, 3 - Terras de Bouro, 4; P. Regalados, 1 - Realeense, 1.

Classificação Final: 1.ª, Nogueirense, 72 pontos; 6.ª, P. Regalados, 40; 9.ª, Terras de Bouro, 29; 10.ª, Caldelas, 28.

JUVENIS - I Divisão Distrital

Série 1-23.ª Jornada: Vilaverdense, 3 - Vizela B, 1; Andorinhas, 2 - Prado, 2. 24.ª: Prado, 8 - Palmeiras, 1; Alvelos, 1 - Vilaverdense, 1. 25.ª: Vilaverdense, 1 - Marinhãs, 3; Merelinense, 3 - Prado, 2. 26.ª: Prado, 3 - Gil Vicente A, 1; Gualtar, 1 - Vilaverdense, 3.

Classificação Final: 1.ª, Gil Vicente A, 62 pontos; 5.ª, Prado, 42; 10.ª, Vilaverdense, 31.

II Divisão Distrital

Série 2-23.ª Jornada: Laje, 3 - Lago, 3; P. Regalados, 2 - Fintas, 1. O Rendufe folgou. 24.ª: Lago, 3 - Rendufe, 1; Lanhas, 1 - P. Regalados, 5. 25.ª: P. Regalados, 6 - Merelim, 0. O Lago folgou. 26.ª: E. Noite, 1 - Lago, 2; Oleiros, 2 - Rendufe, 1; Monsul, 2 - P. Regalados, 2.

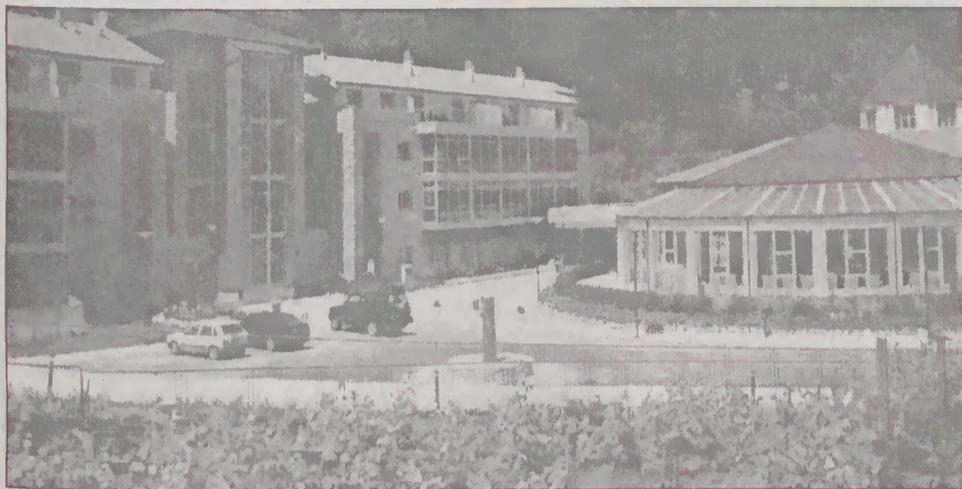
Classificação Final: 1.ª, Regalados, 51 pontos; 2.ª, Lago, 50; 4.ª, Rendufe, 40.



Fontanário do Gerês

→ **A Junta da Galiza vai pedir a colaboração das autoridades portuguesas para apurar o número de trabalhadores nacionais que exercem actividades profissionais nessa região espanhola, de forma a acabar com as deslocações transfronteiriças que não estejam devidamente legalizadas.**

Balneário de Riocaldo é o melhor de Espanha



O balneário de Riocaldo, neste concelho, pertencente à Fundação S. Rosendo e inaugurado em 2003 após um investimento de mais de seis milhões de euros, incluindo um hotel de 85 quartos e um salão para conferências e banquetes com a capacidade

de para 700 pessoas, foi recentemente classificado como o melhor na sua categoria em toda a Espanha.

Tendo aderido, em 2007, a um concurso promovido no país vizinho pela revista "Thermaspa", em que os respectivos leitores eram

convidados a responder, em cada edição, a um questionário sobre os serviços prestados, os preços, as instalações e as áreas envolventes dos balneários espanhóis, no sistema de eliminatórias, o balneário de Riocaldo ficou apurado, numa primeira triagem, entre os três melhores, sendo que a opinião dos leitores da referida revista valia 80 por cento da votação. Os restantes 20 por cento eram da responsabilidade de um grupo de técnicos no sector que acabou por decidir a favor deste balneário, considerando-o, assim, como o melhor em todo aquele país.

Aproveitando a circunstância de, em finais de Março último, se ter realizado em Madrid a Feira Protermal, que reuniu inúmeros empresários do sector no pavilhão de Cristal da Casa de Campo daquela cidade, até lá se dirigiu uma responsável pelo Balneário de Riocaldo, Raquel Gonzalez, para receber o respectivo galardão das mãos da escritora Espido Freire.

Novo parque eólico. Está em vias de ser concluída a construção do parque eólico

do Vieiro, entre os municípios vizinhos de Bande e Vereia, que contará com 19 aerogeradores e 19,6 megawatts de potência instalada e corresponde a um investimento da ordem dos 21 milhões de euros.

De salientar que a produção anual deste novo parque eólico, que entrará em funcionamento neste Verão, equivale ao consumo doméstico de cerca de 40 mil famílias.

Presidente da S. Rosendo condenado. A Audiência Provincial de Orense, por sentença de 18 de Abril passado, condenou o presidente da Fundação S. Rosendo, Benigno Moure, em cinco anos de cadeia por se ter apropriado de 573 mil euros pertencentes a uma idosa internada numa residência de que ele era o presidente. Dada a circunstância de a senhora ludibriada estar inabilitada psicologicamente por demência senil, o notário que procedeu à operação foi também condenado em 8 meses, por falsificação em documento público.

Por sua vez, além da condenação a prisão, Benigno Moure terá ainda de restituir o dinheiro à queixosa, para além de ficar inabilitado para continuar a presidir à referida fundação.

Revalidação da Qualidade no PN. Faz um ano, neste mês de Maio, que o Parque Natural do Baixo Lima - Xurés, adquiriu o "Q" de qualidade turística, uma classificação turística que agora terá de revalidar através da aprovação de uma auditoria a efectuar pelo Instituto de Qualidade Turística Espanhola.

De recordar que o Xurés foi o primeiro parque natural galego a obter o "Q" de qualidade turística e ao longo deste ano tem trabalhado, entre outros sectores, na edição de um boletim informativo do Parque Natural, no desenho de novos trilhos pedestres, na elaboração de um plano de formação, bem como uma série de actuações por forma a melhorar os serviços de uso público do parque, como por exemplo, a recente instalação de sanitários públicos na área recreativa de Esendelo, em Riocaldo. Nos próximos meses, a

LOBIOS

brigada do PN irá acompanhar de perto os trilhos pedestres para otimizar o estado dos mesmos num período em que mais uso têm.

Novo Centro de Saúde em Entrimo. As obras do novo Centro de Saúde de Entrimo decorrem em bom ritmo. Localizado num terreno municipal de 1.200 metros quadrados, a nova infra-estrutura sanitária irá ser dotada com os serviços de consulta de clínica geral, de enfermagem, recolha de mostras para análises, salas de espera, sala de cirurgia menor, sala polivalente e sala do programa Mulher, que incluirá o controlo da gravidez, planificação familiar, anticoncepção, menopausa e detecção precoce do cancro da mama e do útero. As obras estão orçamentadas em 498.564 euros e o

prazo de execução é de dez meses.

Junta Reitora de Riocaldo. Na última assembleia da Junta Reitora da Comunidade de Montes de Riocaldo foram tratados, entre outros assuntos, a venda de um lote de madeira de pinho nos montes de Padrendo, a cedência do terreno necessário, numa zona entre o lugar da Devesa e a ponte de Carbalhedo, para se estudar a viabilidade de nele se instalar um edifício destinado a Centro Social e disponibilizar perante a Conselheira do Meio Rural uma zona da serra que, partindo do limite com os montes de Lobios, e numa extensão ainda sem especificar, se destinará a um cercado, com algumas zonas cobertas e bebedouros, com vistas à criação, neste espaço, de uma cooperativa de exploração intensiva de gado bovino.

Pagamento de Assinaturas

Com os meados de 2008 à porta, está a aproximar-se o final do prazo estabelecido legalmente para a liquidação das assinaturas anuais dos jornais regionais, que aponta para o mês de Junho como limite para o pagamento da assinatura de cada ano.

Apesar dos constantes apelos por nós efectuados para que sejam pontuais na liquidação das respectivas assinaturas, pois só assim será possível dar continuidade a este projecto, há um razoável número de assinantes que têm ainda o ano de 2007 por liquidar, inclusive vários emigrantes no estrangeiro, para onde estamos a satisfazer os elevados encargos com os portes nos correios, além dos custos normais da feitura de cada edição, sem qualquer contra-partida até à data.

Por presumirmos que, na maioria dos casos, tal situação se poderá ficar a dever a esquecimento ou distração, na etiqueta do endereço que está na edição deste mês val indicada, para esses assinantes em atraso, a situação de **Débito**, alertá-los de que têm as assinaturas de 2007 e de 2008 por liquidar. A todos eles, quer residam no país, quer se encontrem no estrangeiro solicitamos, uma vez mais, que liquidem as suas assinaturas até aos finais de Junho próximo, evitando, assim, eventuais medidas adequadas que seremos obrigados a tomar, caso não liquidem os seus compromissos connosco, dentro do prazo indicado.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2007 - Manuel António Pereira Campos (Vieira do Minho).

Ano de 2008 - Esmeralda Palhares Sousa (22,50 E. - Brasil); João Paulo Pontes Fernandes (22,50 E. - Suíça); Maria de Fátima Cancela Ornelas (Lisboa); Ten.-Cor. Claudino Cruz Ferreira (Porto); José Gonçalves (Viana do Castelo); Maria Delfina Santos, António Costa Gonçalves (Braga); António José Silva Fernandes, Manuel Aarão Freitas Sousa, Armindo Oliveira Martins Coelho (Amares); Carlos Alberto Pires Dias, Manuel João Oliveira Dias, Martinho Alberto Monteiro Martins, Restaurante "O Telheiro" (Terras de Bouro); Bernardino Antunes Araújo, Eulália da Conceição Vieira, Fernando Augusto Loureiro Figueiredo, Lino Brás Gonçalves, Manuel Antunes Soares (Gerês); Baltasar Pereira da Silva, Lino Manuel Neves Dias, Maria Manuela Pires Vieira (Vieira do Minho); António Pereira Carvalho Santos (12 E. - faltam 3 Euros - Trofa).

Ano de 2009 - João Miranda Ribeiro (22,50 E. - Espanha); Aurora de Fátima Fernandes Martins (Amadora); Maria da Conceição Cerqueira Ribeiro (Cacém).

Ano de 2011 - Bernardino José Lopes Rodrigues (Barreiro).



RESTAURANTE
HOTEL



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

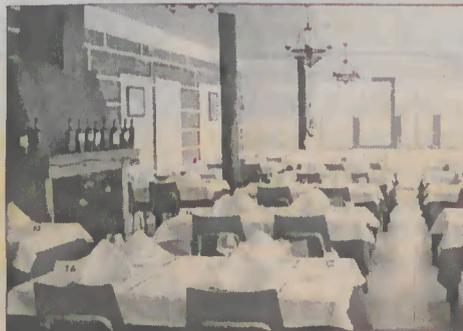
Riocaldo

LOBIOS

RESTAURANTE MIRADOURO DO CASTELO

ESPECIALIDADES:

- Sopa do pote
- Carnes na Brasa
- Cabrito do Monte
- Bacalhau na Brasa
- Costeleta de Vitela Barrosã



Tel./Fax: 251 465 469

VILA - 4965 CASTRO LABOREIRO

S. JOÃO DO CAMPO

“Ser ou não ser - eis a questão”...



A ponte enganosa...

Unanimemente considerado como uma das grandes conquistas proporcionadas pelo 25 de Abril, - ainda que alguns dos seus representantes pareçam já estarem dispostos esquecidos... - o Poder Local vem desempenhando, de um modo geral, um preponderante papel na administração pública das nossas autarquias.

Com uma acção cada vez mais alargada nas suas competências, longe vão os tempos em que a actividade das nossas autarquias se remetia, quase exclusivamente, à reparação de muros e caminhos, na maioria das vezes e pelas razões que se sabem, pouco tempo antes das eleições.

Hoje em dia, qualquer autarquia que se preze, além de garantir as condições mínimas que possibilitem a desejável qualidade de vida para os seus eleitores, também estendem a sua actividade às áreas da cultura, do desporto, da educação e do património, entre outras. E se bem que nem sempre de modo perfeito ou admissível face às normas existentes, verdade é que, tirando as excepções, o saldo da maior parte das autarquias, em termos de obra feita, é francamente positivo, em geral.

Nos últimos anos, o Município de Terras de Bouro vem apostando fortemente não só na recuperação da Via Romana que atravessa o concelho, como na construção de estruturas de apoio e preservação dos vestígios da presença dos romanos entre nós, de que o Museu da Geira e a Galeria dos Miliários são os exemplos mais concretos e evidentes.

Para que tais empreendimentos tenham credibilidade científica, nada deverá ser feito ao acaso ou ao sabor de qualquer pretexto, devendo haver o maior rigor até aos

mais ínfimos pormenores por forma a que ninguém possa colocar em causa tão vultuosos investimentos.

Pela sua localização em pleno Núcleo Museológico desta freguesia, a placa toponímica a indicar a falsa “Ponte Romana”, a que já nos referimos, é um dos pormenores, a nosso ver, que poderá meter a ridículo e desacreditar tudo o que, com base científica, lá se anda a fazer em termos de património romano. Se está comprovado que, na verdade, a ponte em questão (gravura) não é romana - mesmo que algumas pessoas, sem qualquer conhecimento de causa, assim a denominem - que credibilidade poderão merecer as vultuosas obras que lá estão a ser ultimadas? Em vez de não querer ferir sensibilidades - se calhar, porque se avizinham as eleições... - ao recuar na decisão tomada só “porque o povo sempre assim a chamou”, não seria preferível que, pelas razões apontadas, a autarquia, numa atitude pedagógica que também lhe compete cultivar, eliminasse tão lamentável erro histórico de uma vez por todas, retirando do local a famigerada “placa enganadora”? Ou será que, mantendo-a numa zona em que, repetimos, todo o rigor, transparência e credibilidade científicas devem ser observados até ao último pormenor, se pretende impingir, a quem nos visita, “gato por lebre”?...

A lenda da Taleira. O recente incêndio que, a partir do Pé de Cabril, irradiou por uma mancha de 40 hectares da Serra do Gerês, incluindo a Taleira, fez recordar a alguns habitantes da nossa freguesia uma velha lenda que, de geração em geração, se vem contando sobre aquele mítico local.

Conta-se entre nós que, em tempos muito antigos, havia aqui o costume de desterrar para a Taleira as pessoas idosas que já não eram úteis em suas casas. Os filhos, porque nesses tempos ainda não existiam os lares, levavam os pais para a Taleira, onde aí esperavam pela morte, fazendo-os acompanhar apenas com uma manta de farrapos.

De tantos idosos que para lá foram levados, lá perecendo definitivamente, um dia houve em que um pai já idoso, ao despedir-se do filho que o acompanhara, cortou a manta ao meio e disse-lhe:

- Meu filho, leva a metade desta manta contigo, pois quando chegar o dia de vires para aqui, pode ser que nem uma manta tenhas.

- Ai eu também tenho de vir para aqui, meu pai? - perguntou-lhe o filho espantado.

- Pois terás, - respondeu-lhe o pai. Agora és novo. Mas um dia hás-de chegar a velho e virás também para cá.

Moral da história: os novos devem tratar sempre bem os mais velhos, pois um dia também o serão.



Praga dos pinheiros alastra. Tal como era previsível, a praga dos bichos dos pinheiros, cujo início se diz ter sido na zona de Junceda - Chã de Lamas, depois de se ter alastrado em direcção a esta freguesia e a Covide, dizimando o pinhal existente, já passou para a encosta do Vale do Gerês, sendo os seus efeitos destruidores já bem visíveis nas chamadas Voltas de S. Bento e, por este andar, se não se registar uma intervenção urgente e em força por parte do Parque Nacional, o mais certo é que apenas irão resistir as malfadadas mimosas, essas sim, a medrarem assustadoramente em cada dia que passa. Até quando?

Taça da Europa de TREC. Promovida pelo Centro Equestre Equi Campo, Lda, instalado nesta freguesia, vai

realizar-se, de 30 de Maio a 1 de Junho, entre nós, uma prova da Taça da Europa de TREC (Técnicas de Randonné Equestre de Competição).

O programa prevê para o dia 30 a chegada dos concorrentes e a instalação dos cavalos. No dia 31, às 8 h, apresentação de material e inspecção veterinária; 8,30 h, sala de cartas; 8,50 h, início do Percurso de Orientação e Regularidade (POR). Para o dia 1 de Junho, está marcada, às 8,30 h. a inspecção sanitária; 9,30 h, início da Medição de Andamento (MA); 10,30 h, início do Percurso em Terreno Variado (PTV); 13 h, almoço-convívio; 14,30 h, entrega de prémios e cerimónia de encerramento.

Dia dos Museus. No âmbito do Dia Internacional dos Museus, a autarquia de Terras de Bouro levou a efeito, no dia 18 do corrente, uma caminhada no Trilho do Sarilhão, nesta freguesia, cujo percurso teve como ponto de partida e de chegada o Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna.

Ultra Trail Geira. No próximo dia 1 de Junho, conforme já noticiámos, irá realizar-se entre nós a Ultra Trail Geira / Via Nova Romana cujo programa prevê para o dia 31 deste mês, no Museu da Geira, das 15 às 21 h, a entrega de documentação, peitorais e cartão de controlo, a que se seguirá a apresentação do programa.

Para a prova Ultra trail Geira/Via Nova Romana (45,1 Kms) a deslocação para a partida, em autocarro, será às 5,30 h, com partida, junto da igreja de Paredes Secas, Amares às 7,15 h. A previsão da chegada do vencedor aos Banhos de Riocaldo, Lobios, aponta para as 10,30 h., com o regresso ao Museu da Geira às 11,30 h. A Corrida da Geira (17,4 Kms) terá a partida, às 9,30 h, junto à capela de S. Sebastião da Geira, com a chegada do vencedor ao Museu da Geira prevista para as 10,50 h. O Trekking - Trilho Pedestre da Águia do Sarilhão (9 kms) - terá início às 9,30 h, junto ao Museu da Geira, e final prevista, nesse local, para as 12,30 h. Seguir-se-ão às 12,45 h, o almoço-convívio de encerramento e às 14,30h, a cerimónia da entrega de prémios.

«Geresão» n.º 193 de 20 de Maio de 2008

Maria do Céu Dias e Ferreira NOTÁRIA

Largo Barão de S. Martinho, 37 | 4700-306 Braga
EXTRACTO

Maria do Céu Dias e Ferreira, Notária, CERTIFICA:

Que, no seu cartório, no Largo Barão de São Martinho, n.º 37, 1.º andar, na cidade de Braga, a folhas cinquenta e cinco e seguintes do respectivo livro de notas quarenta e cinco-A, se encontra exarada uma escritura de justificação, desta data, na qual:

A sociedade anónima “**Soconcal - Sociedade Construtora do Cávado, S.A.**”, pessoa colectiva número 500 867 615, com o mesmo número de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Braga, sede na Avenida da Liberdade, n.º 459, 1.º, freguesia de Braga (S. José de S. Lázaro), desta cidade e o capital social integralmente realizado e registado de um milhão duzentos e cinquenta mil euros, através dos seus representantes declarou ser dona e legítima possuidora, há mais de cinquenta anos, do prédio rústico denominado “**Leira do Negraíno**”, formado por terreno de cultura de regadio, com oliveiras, castanheiros e uveiras, com a área de *novecientos metros cuadrados* sito no lugar da Corujeira, **freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro**, a confrontar do nascente com herdeiros de José Maria Dias Névoa, do poente com Xavier Anacleto Araújo, do norte com José Costinha Magalhães e outro e do sul com Américo José Ferreira, inscrito na anterior matriz sob o artigo 328 e fazendo parte na actual do artigo 682, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número **mil quatrocentos e trinta e sete**, correspondente ao extrato da anterior descrição 33547, aí ainda registado em nome de *Maria da Conceição Pires*, conforme inscrição da apresentação número 5, de 20/01/1955, porquanto:

O prédio foi adquirido pela sociedade por escritura de 29/08/2003, exarada a folhas 99 e segs do respectivo livro de notas 976 - B, do extinto 2.º Cartório Notarial desta cidade, neste integrado, onde constitui *parte da verba dois*, sendo vendedores *José Maria da Silva Ferreira* e mulher *Maria do Carmo Carvalho Ribeiro* à data residentes no lugar do Quintão, da referida freguesia de Rio Caldo.

O vendedor marido por sua vez, havia-o adquirido de *José Joaquim Antunes de Magalhães* e mulher *Albina da Silva Torão Magalhães*, à data emigrantes no Canadá, por escritura de 10/08/1984, exarada a folhas 92 e seguintes do livro de Notas 586-B do arquivo do ex-Cartório Notarial de Amares.

Ao transmitente marido havia advindo o imóvel por compra a *Joaquim Antunes* e mulher *Iracema de Jesus Dias*, então residentes no lugar de Peso, da referida freguesia de Rio Caldo, conforme escritura de 14/01/1966, exarada a folhas 81 verso, do livro de Notas 2-A, do Cartório Notarial de Terras de Bouro.

Citado vendedor esse que o havia adquirido, ainda no estado de viúvo de *Florinda Antunes* ou *Florinda de Jesus Antunes* e marido *Domingos de Magalhães*, residentes que foram respectivamente no dito lugar da Corujeira, e na cidade do Rio de Janeiro - Brasil, por escritura de 02/09/1957, exarada a folhas 30 do livro de notas 492 do extinto Cartório Notarial de Vieira do Minho.

Esta última vendedora, Florinda Antunes, tinha adquirido o prédio, não sabem se da titular inscrita, se de outrem, entre os anos de 1955 e 1957, desconhecendo os justificantes em que cartório foi outorgada a escritura, não a tendo localizado apesar das buscas feitas no Arquivo Distrital e nos cartórios limítrofes, que resultaram infrutíferas.

Certo é, no entanto, que todos os citados transmitentes foram os legítimos donos e possuidores do prédio em causa, nessa posse e titularidade se mantendo a sociedade justificante, que como tal actua.

Consequentemente, e como já referido, é a sua legítima dona e possuidora, por si e antecessores há mais de **cinquenta anos**, sem oposição de ninguém, no mínimo desde aquele ano de 1957, sem lesar direito alheio, à vista e com conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exerceita direito próprio, pagando a respectiva contribuição, sendo assim a sua posse pública, pacífica, ininterrupta e de boa fé, praticando em relação ao mesmo todos os actos de ocupação, conservação e encargos próprios de verdadeira dona, pelo que, mesmo que outros títulos não tivessem existido, sempre o teria adquirido por usucapião, que invoca para registo em seu nome na competente Conservatória do Registo Predial, em estabelecimento de novo trato sucessivo.

Feitos inclusivé as notificações editais previstas no artigo 99.º do CN aos herdeiros da titular inscrita, pelo prazo legal.

Declarações que, no acto, foram confirmadas por três testemunhas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL
Cartório Notarial, sete de Maio de dois mil e oito.

A Notária
(Assinatura irreconhecível)

➔ **“Nova homenagem a Sá de Miranda” é o título da mais recente obra literária do amarense Dr. Agostinho Domingues, que inclui biografia, organização antológica, notas explicativas e actualização de textos alusivos àquele poeta.**

Sá de Miranda voltou à Tapada



O dia 3 de Maio ficará para a história da Casa da Tapada como a data do regresso do Poeta Sá de Miranda à sua Quinta do Bário que comprou em 1530, na Freguesia de Fiscal, e que viria a constituir-se no património solarengo da Casa da Tapada. O pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Amares desenvolveu, conjuntamente com os actuais proprietários da Quinta e Solar, uma efeméride cultural de notável relevo para celebrar os 450 anos da morte do poeta. Agostinho Domingues, com o rigor científico que se lhe conhece, revisitou o poeta e apresentou a obra que lhe dedicou, editada por Fernando Pinheiro.

A Câmara Municipal de Coimbra fez-se representar nestas comemorações pelo seu vereador da Cultura Dr. Mário Nunes. Porque Coimbra foi a terra onde nasceu o poeta, filho do Cónego da Sé Gonçalo Mendes de Sá e da nobre Inês de Melo. Também ali terá frequentado a Escola do Mosteiro de Santa Cruz. Mas, sobretudo, ali amou “a ninfa do maior primor”, apelidada Célia por Bernardim Ribeiro, devendo tratar-se da belíssima Isabel Freire, dama de companhia da infanta D. Isabel, filha de D. Manuel I.

Pormenor muito significativo da homenagem junto ao túmulo do poeta, foi a apresentação pública, pelo pároco, da

effígie, em forma de cabeça, em prata, de Santa Margarida, contendo relíquias da santa, oferta que foi à igreja de Carrazedo por D. Briolanja, esposa por amor de Sá de Miranda. De destacar também as pareências do rosto da santa com a velha imagem de Nossa Senhora, num altar lateral. E não faltou a coroa de flores costumeira junto ao busto do poeta.

Nos nobres espaços exteriores ao solar esperava os convidados uma esmerada cena poética vistosa. Vestidos ao rigor da época seiscentista passeavam casais jovens namoradores, que viriam a declamar poemas da época, alusivos a Sá de Miranda. As estrofes só foram soltas depois que os homens do parapente ali aterraram, vindos do Monte de S. Pedro. Posto que se tratava também de um momento turístico, para dar uma pequena ideia das realidades e potencialidades do Concelho de Amares.

Mais para além da séria visitação das fontes alusivas a Sá de Miranda, é notável nesta pequena Antologia Mirandina a compilação de referências da época ao poeta, bem como o depoimento transcrito de comentadores consagrados. As récitas, quase todas a cargo da Escola de Música de Amares, por ali vaguearam e se exibiram. Mas a música também não faltou, com um concerto agradável que encheu de sonoridade a Capela mandada fazer por Francisco de Sá.

E, para tudo acabar bem, foi servido o suculento repasto na eira decorada a rigor e sobriedade, a que se chamou Verde de Honra.

líticas da Assembleia Municipal não foram caladas.

O Partido Comunista lamentou o branqueamento do fascismo, o país desigual, menos democrático, com os ricos mais ricos e os pobres mais pobres, para concluir que “ninguém encerrará a portas que Abril abriu”.

O Partido Popular verberou a confusão entre liberdade e libertinagem, atirando as culpas para as telenovelas e a sociedade consumista. Apelou a que se situasse o conceito de liberdade no âmbito da formação ancestral, a remuneração doméstica das mães junto dos filhos é o apoio às famílias numerosas, bem como à terceira idade, contra a solidão e a exclusão.

O PSD pensa que o país está mal e vai piorar. Há milhões para uns e funerais para outros. Inventam-se as super escolas, os super hospitais, os super municípios. O TGV e o novo Aeroporto vão tornar mais difícil a vida do povo.

O PS celebrou mais que uma data todas as datas da liberdade. Abril confunde-se com a vida. Quer-se que todos sejam iguais na saúde, na justiça e os idosos tenham todos o carinho à cabeceira.

O Presidente da Câmara quis dirigir-se a todos os eleitos e à população para que se unam na batalha comum do desenvolvimento, unindo esforços para a melhoria da qualidade de vida. Propõe uma política social que socorra os agregados familiares e apela ao desenvolvimento cultural para que seja possível discutir os problemas dentro do bom senso.

A coroar o uso da palavra, o Presidente da Assembleia Mu-

naturais, a subsidiaridade. Discordou de poderes e serviços afastados dos cidadãos, dos abusos do Poder Local. Pediu a transferência de poderes, a regionalização e a credibilidade dos que se dedicam à coisa pública.

Peregrinação à Senhora da Abadia. Mantendo a tradição, o arceprelado de Amares vai promover no próximo domingo, dia 25, a peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia, sob a presidência do Bispo Auxiliar de Braga, D. António Couto.

A antecedê-la, no começo da noite do passado dia 18, a imagem da Senhora da Abadia foi transportada em cortejo automóvel, para a igreja paroquial de Bouro-Sta. Maria, onde se manterá durante a novena preparatória até ao próximo domingo, dia 25, dia da peregrinação.

No dia 25, às 8,30 h, far-se-à a concentração, junto à igreja de Bouro, das representações das diversas freguesias do arceprelado, dando-se início à peregrinação meia hora depois. À chegada ao Santuário, cerca das 11 h, terá lugar uma Eucaristia Solene, presidida pelo referido bispo auxiliar. Às 15 h, haverá no santuário uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento.

Caldelas debate a comunicação. Convocados pela Secção de Amares do Partido Socialista apareceram numerosos os representantes políticos de vários partidos e outros cidadãos que encheram o auditório da Vila de Caldelas para ouvirem António José Seguro e Miguel Laranjeiro - deputados socialistas, Luísa Teresa Ribeiro - coordenadora geral do Diário do Minho e docente da Universidade do Minho e Carlos Aguiar Gomes - colaborador nesse jornal.

Respigamos de António José Seguro algumas ideias, tais como: Todo o regime democrático tem uma política e uma comunicação social ao seu serviço; Uma coisa é o que a comunicação social deve ser, outra é que ela é de facto; Não há órgãos de comunicação social isentos, há

jornalistas isentos e jornalistas não isentos.

Para Carlos Aguiar Gomes, a comunicação não devia ser um poder, mas um serviço. Não há liberdade sem comunicação. O impossível é não comunicar.

Luísa Teresa Ribeiro disse que o jornalista pode subverter como quiser a notícia e que precisa sempre de tudo para ontem...

Campanha de sangue. Visando contribuir para a diminuição da escassez de sangue existente nos nossos hospitais e sensibilizar a população local para tão nobre causa, a Escola Secundária de Amares, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, promoveu, na manhã do dia 15 deste mês, naquele estabelecimento de ensino, uma campanha de dádiva de sangue aberta a toda a população.

Feira Franca animada. De 16 a 18 do corrente, Amares viveu em cheio mais uma edição da sua velha mas sempre renovada Feira Franca, de tão grandes tradições nesta região.

O programa do primeiro dia teve uma tarde infantil, a abertura do concurso de produtos locais (vinho, laranja, mel e broa) e da mostra de produtos regionais, exposição de Maiores e espantalhos, artesanato, bordados e produtos agrícolas. À noite, não faltou a animação com o Grupo de Bombos Animares e tocadores de concertinas de Amares, Barreiros, Besteiros e Vizela. No dia 17, além da mostra de produtos regionais, houve a Feira das Crianças, a sempre atraente corrida de cavalos, o Rallye Paper e animação, à noite, pelo Grupo “Canto d, Aqui”.

No dia 18, domingo, prolongou-se a mostra de produtos regionais, com a tarde a ser preenchida pelo festival folclórico, este ano participado pelos ranchos folclóricos de Amares, Goães, Lago e Torre. A encerrar o certame, realizou-se, nos Paços do Concelho, a cerimónia da entrega de prémios dos concursos de vinho, laranja, mel e broa, que esperamos divulgar na nossa próxima edição.

Manuel Dias Francisco

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 27/04/2008, em Rambrouch, Luxemburgo, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido, que se realizaram na Capela de Santa Marinha, na Ermida, no passado dia 02/05/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

SERRALHARIA

DE

S. JOÃO DO

CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

PICHELARIA

LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

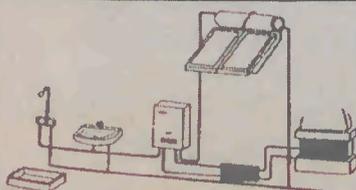
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

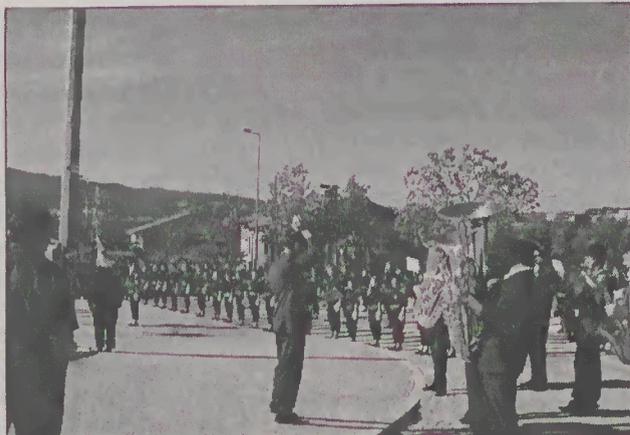
RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759



25 de Abril, sempre. Desta vez, tocou à Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro executar o Hino Nacional e dar o concerto da praxe. A Cruz Vermelha apareceu em força. E até os Bombeiros, que não estava previsto apresentarem-se, lá estiveram. As vozes po-

nicipal mostrou-se reconhecido aos que não deram trégua ao fascismo e louvou o saldo positivo que os novos tempos mostraram. Mas também apontou a necessidade de parcerias e optimização de recursos, o empreendedorismo, a transposição de fronteiras

Rectificação

No Comunicado da autoria de Amândio Ribeiro Barbosa publicado na nossa edição de 20 de Março passado, onde se diz: “Ao contrário do que é afirmado no “Geresão” de 20 de Janeiro de 2008”, deverá ler-se: “Ao contrário do que é afirmado no “Geresão” de 20 de Janeiro de 2000”. As nossas desculpas.

TERRAS DE BOURO

Dia Mundial do Livro com poeta terrabourense



O Agrupamento de Escolas do Vale do Homem, sediada na Escola Pe. Martins Capela, assinalou o Dia Mundial do Livro com a realização de uma tertúlia literária em que participaram os alunos e o escritor e poeta terrabourense João Luís Dias, nosso dedicado colaborador.

As actividades desenvolveram-se durante dois dias, com o dia 24 de Abril destinado aos alunos dos 3.º e 4.º anos,

enquanto que para o dia 29 desse mesmo mês foi reservada para os alunos mais adiantados, a partir do 5.º ano. Uns e outros, porém, tiveram a grata oportunidade de, durante algumas horas, conviver de perto com um homem das letras seu conterrâneo que, através da CALIDUM, Clube de Autores Minhoto-Galaicos, de que é o presidente, tem vindo a fomentar uma actividade literária e cultural que já extravasou os

limites do nosso concelho, através do lançamento, até à data, de 21 livros e um CD, provocando, desse modo, o surgimento de novos valores literários, até então desconhecidos.

Apoiada pela autarquia, esta iniciativa inclui ainda uma exposição, nos Paços do Concelho, de textos sobre lendas e provérbios locais recolhidos e compilados pelos alunos.

Visitas Pastorais. Desde o próximo dia 24 e até ao dia 28 de Junho, as paróquias que integram o arceprelado de Terras de Bouro irão ser alvo de Visitas Pastorais por parte dos prelados da arquidiocese de Braga, durante as quais será ministrado o Sacramento do Crisma.

Assim, no dia 24 do corrente, às 16 h, S. João do Campo receberá a visita do Bispo Auxiliar, D. António Couto. No dia 25, às 10 h, o Arcebispo Primaz visitará Rio Caldo enquanto que o seu auxiliar D. António Couto, às 16 h, irá visitar Moimenta. Para o dia 31 de Maio estão previstas as visitas, às 16 h, de D. António Couto a Balança e de D. Antonino Dias a Valdeu-S. Martinho. No dia 1 de Junho, às 10 h, será a vez de Carvalheira receber a visita de D. Antonino Dias. No dia 7, às 16 h, Covide receberá D. António Couto e Brufe, D. Antonino Dias. No dia 8, às 10 h, Chamoim terá a visita de D. António Couto e Valdosende, D. Antonino Dias; os mesmos prelados visitarão, às 16 h, Vilar e Gondoriz, respectivamente. Para o dia 14, às 16 h, está marcada a visita de D. António Couto a S.ta Isabel do Monte. No dia 15 de Junho, às 10 h, D. António Couto visitará Cibões e D. Antonino Dias a Ribeira e, às 16 h, Chorense. Valbom - S. Martinho receberá, no dia 21, às 16 h, a visita de D. Antonino Dias. No dia 22, às 10 h, será a vez do Vilar da Veiga receber D. António Couto e Souto, D. Antonino Dias.

A cerimónia do encerramento destas Visitas Pasto-

rais, para a qual estão convidadas todas as famílias do arceprelado, no âmbito do Ano Internacional da Família, está marcada para as 16 h, do dia 28 de Junho, na igreja paroquial de Moimenta.

Centros Escolares. Para obter financiamento do QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional, a autarquia de Terras de Bouro apresentou uma candidatura da ordem de 1 milhão e 850 mil euros destinados à construção do Centro Escolar do Vale do Homem, na sede do concelho.

Essa candidatura contempla a construção de instalações destinadas ao I ciclo e o pavilhão desportivo de apoio ao Centro Escolar, ficando a Escola Pe. Martins Capela a albergar todos os níveis de ensino, à excepção do Pré - Escolar, que funcionará em edifício separado. É intenção do Município que este Centro do Vale do Homem arranque no ano lectivo de 2009/2010, altura em que está previsto o encerramento das escolas do I ciclo ainda a funcionar nalgumas freguesias.

Para este ano ainda, prevê-se que seja elaborado o projecto do Centro Escolar do Vale do Cávado, em Rio Caldo, por forma a que o mesmo, se for financiado pelo QREN, possa entrar em funcionamento em 2010. De estranhar, no entanto, que tendo sido já aprovados, recentemente, 126 projectos de novos Centros Escolares em 56 concelhos da Região Norte, entre os quais os de Amares, Vieira do Minho, Vila Verde e Póvoa de Lanhoso, em Terras de Bouro ainda se esteja a elaborar o projecto para o Centro Escolar de Rio Caldo e se receie, já, que o mesmo seja financiado ou não pelo QREN. E se não for, de quem será a responsabilidade?

Demografia.

Casamentos - Em 9 de Abril, no Consulado de Portugal em Dusseldorf, Alemanha, consorciaram-se José Lopes

Araújo, de 27 anos, natural de Covide, e Juliana Cristina Pereira da Silva, de 23 anos, natural de Paredes. No santuário da Senhora do Alívio, Vila Verde, no dia 3 de Maio, realizou-se o casamento de Henrique Pereira Rodrigues, de 28 anos,

com Laura Elisa Cunha da Silva, de 27 anos, ambos naturais de Moimenta.

Óbito - Em Cibões, faleceu no dia 3 do corrente, o sr. Manuel Coelho Inácio, de 75 anos.

Paz à sua alma.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 24 de Abril, deliberou: atribuir os subsídios de 70 euros à Associação Cultural e Recreativa de Cibões, para despesas com a realização da Festa de Natal de 2007 e de 200 Euros para a Festa do Dia da Mãe; atribuir um subsídio de 2.000 Euros à Associação "Os Lírios do Gerês" para pagamento das despesas iniciais com a realização do XIII Torneio de Futebol Concelhio; apoiar a aquisição de equipamento aos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro até ao montante de 16.000 Euros; transferir para a Junta de Freguesia de Rio Caldo a quantia de 1.279 Euros + IVA para obras de execução de rede de drenagens de águas residuais num troço de caminho no lugar da Seara; participar a obra de reparação de muro de suporte de caminho no Lugar das Antas/Gondoriz até ao montante de 1.147,50 Euros + IVA (50% do custo total); participar a obra de pintura do Cemitério de Gondoriz no montante de 1.000 Euros; executar a obra de pavimentação de caminho - Entroncamento - Moimenta a Nova - Geira - Casa da Ponte/Moimenta, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.136 Euros + IVA, dado o seu carácter de urgência; transferir para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga a quantia de 1.640 Euros + IVA, para construção do muro no ribeiro do Escuredo; executar a obra de alargamento pontual do caminho do Outeiro - Quintão/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 3.381.50 Euros + IVA.

Entretanto, na reunião de 8 de Maio, deliberou-se: conceder para as tarefas psicopedagógicas de cada Agrupamento Escolar um subsídio no valor de trezentos euros por mês; aprovar o projecto para continuação de um ATL de Verão no Jardim de Infância do Gerês; patrocinar o evento "Prova da Taça da Europa/Terceira Prova do Campeonato Nacional de TREC" no montante de 2.000,00 Euros; atribuir um subsídio de 2.000,000 Euros à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para as despesas com as comemorações do aniversário da Vila do Gerês; concordar com a adesão ao projecto LEADER "Recuperação dos Canastros do Campo do Gerês"; aprovar o protocolo de cooperação da UAC Alto Cávado; aprovar o projecto de execução da piscina municipal da sede do concelho e proceder ao lançamento do concurso da obra.

«Geresão» n.º 193 de 20 de Maio de 2008

Cartório Notarial de Terras de Bouro

NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 33-C, de folhas 66 a folhas 67 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezasseis de Janeiro de dois mil e seis, escritura essa rectificada por nova escritura, outorgada neste mesmo Cartório em dezoito de Abril findo e exarada de folhas 96 a folhas 97 verso, do Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 40-C, nas quais **MANUEL MAIA DE CARVALHO**, contribuinte fiscal número 167 761 218 e esposa **MARIA DA GLÓRIA GONÇALVES RODRIGUES DE CARVALHO**, contribuinte fiscal número 167 761 200, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro e ela da freguesia de Valbom (S. Martinho), concelho de Vila Verde e residentes no lugar de Passos, da mencionada freguesia de Souto, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no referido lugar de Passos: Urbano, composto por "CASA DE HABITAÇÃO COM LOGRADOURO", a confrontar do norte com a estrada municipal, do sul e poente com o caminho público e do nascente com o baldio, inscrito na matriz sob o artigo 260, com a área coberta de cento e quatro metros e cinquenta centímetros quadrados e a área descoberta de cento e vinte metros quadrados, com o valor patrimonial de 4.030,50 Euros, igual ao declarado, e não descrito na Conservatória.

Declararam os outorgantes que possuem o prédio há mais de vinte anos, por lhes ter sido doado, meramente verbal, pelos moradores do mencionado lugar de Passos, onde, após essa doação, construíram a casa de habitação.

Que a partir daquele momento passaram a possuir o prédio em nome próprio, pagando os seus impostos, limpando-o, desbastando-o, habitando-o, zelando-o e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião, que invocam.

Conferido extracto, está conforme.
Terras de Bouro, aos 8 de Maio de 2008.

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais
Telef. 253 391 164 Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

VIEIRA DO MINHO

➔ **A final da Taça AFB de futsal - juvenis disputa-se no dia 24, às 14,30 h, no pavilhão desta vila, entre o Sp. Braga e Grupo J. Antunes.**

Bombeiros com Equipa de Intervenção Permanente



Desde o dia 6 do mês corrente que se encontra a funcionar, nos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, uma Equipa de Intervenção Permanente (EIP), que foi a primeira a ser criada no distrito de Braga.

Constituída após concurso interno e realização de provas físicas, esta equipa é formada por cinco elementos, nomeadamente por António Fidalgo (chefe da equipa e adjunto do Comando), Rui Ferraz, Vítor Gomes, Carlos Miguel Dias e Nuno Sousa, os quais, a partir daquela data, passaram a estar de alerta no período diurno dos dias úteis para prestarem socorro às popula-

ções, além de outras missões de protecção civil.

De salientar que esta EIP tem contratos de trabalho com duração prevista de 3 anos, assegurados pela Autoridade Nacional de Protecção Civil e pelo Município vieirense, já devidamente homologados.

Fonte daquela associação humanitária, porém, fez chegar à comunicação social a informação de que a EIP vieirense se debate com a falta de equipamento de protecção individual e de uma viatura ligeira de combate a incêndios urbanos.

Por outro lado, o estado de conservação do quartel dos

BVVM, ainda que construído há treze anos apenas, deixa já bastante a desejar. Além de mal estruturado e mal dividido, tem deficiências graves ao nível do saneamento, isolamento e acabamentos, estando a necessitar urgentemente da remodelação do telhado, janelas, portões e instalações sanitárias, obras estas orçadas em mais de 200 mil euros.

Dia da Europa. O Dia da Europa foi assinalado, em 9 do corrente, em Vieira do Minho, através da abertura de uma exposição de bandeiras da União Europeia feitas pelas escolas do 1º ciclo e jardins de infância do concelho que estará patente ao público, no átrio dos Paços do Concelho, até ao final do mês corrente. No próximo dia 27, de manhã, e ainda no âmbito dessa efeméride, haverá três sessões de informação para os alunos do ensino básico e secundário concelhio, alusivas a matérias da actualidade como o Tratado de Lisboa, dirigidas por um formador do Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

Rallye de Clássicos. No passado domingo, dia 18, esta vila foi palco da II edição do Rallye de Clássicos - Sobre Rodas. Da parte da manhã, houve a concentração/exposição das viaturas, em frente aos Paços do Concelho, seguindo-se um desfile pelas principais artérias da sede do concelho que contou ainda com animação por Kart cross e carros de competição. Da parte da tarde, realizou-se uma prova no Campo da Feira, num percurso delineado pela autarquia.

Spa Hotel em Caniçada. Abre amanhã, dia 21, ao público, em S. Miguel da Caniçada, o Aquafalls Spa Hotel que compreende 22 quartos e suites distribuídos por bungalows, e pelo edifício principal que alberga o Spa, o restaurante, bar e sala de pequenos almoços. De referir que o Spa inclui terapias da medicina tradicional chinesa e é o primeiro e único Spa Sisley da Península Ibérica.

Rodeado por um vasto jardim e com um enquadramento paisagístico fascinante, este complexo conta ainda com um court de ténis e mini-golfe, além de actividades lúdicas e desportivas, como passeios pedestres, rafting, paintball, BTT e desportos náuticos.

Feira das Profissões. Com o objectivo de permitir aos jovens o contacto directo com diferentes áreas profissionais, alargando o seu conhecimento sobre o mundo do trabalho, teve lugar, de 13 a 15 deste mês, na Escola EB 2.3/S Vieira de Araújo, uma Feira de Profissões, numa parceria desta escola com o município. Durante esses dias, houve um encontro sobre "O ensino profissional e o mercado do trabalho" em que participaram o director do Centro de Emprego de Fafe, os coordenadores dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação, além de representantes da Associação de Pais e das empresas empregadoras locais. Estiveram ainda patentes ao público as exposições sobre os cursos e formações existentes no concelho, sobre cursos de educação e formação e cursos profissionais, além de uma outra exposição sobre os cursos de especialização tecnológica e de ensino superior politécnico e universitário.

Deliberações do Município. Na sua reunião de 5 de Maio, o Município de Vieira do Minho deliberou: aprovar diversos pedidos de construção de habitação unifamiliar, de informação prévia sobre licenciamento de construção e de isenção de taxas; e remeter para a Assembleia Municipal a apreciação do Grupo Parlamentar do PCP sobre o decreto-lei n.º 67/2008, de 10 de Abril, que aprova o regime jurídico das áreas regionais de regiões de turismo de Portugal continental e dos pólos de desenvolvimento turístico, a delimitação e características, bem como o regime jurídico da criação, organização e funcionamento das respectivas entidades regionais de turismo.



A Arte

Mafalda Chambel

O filósofo famoso Friedrich Nietzsche foi dos primeiros a dizer que a única forma de transformar a crueldade do Mundo em beleza era através da arte. Será que algo mudou no nosso Mundo que contrarie essa ideia?

Todos temos conhecimento (e eu própria noutra crónica já tive oportunidade de falar um pouco sobre isso) da crise que o nosso planeta está a passar: o aquecimento global, a ameaça de escassez de água para consumo humano, a deterioração dos recursos naturais, etc...

Todo o planeta está a ser devastado pelas novas tecnologias sob a forma de enormes massas de produção. Originalmente algumas tecnologias foram feitas para nos facilitar a vida, hoje são feitas para facilitar a produção, com custos reduzidos, para, dessa forma, quem investe obter maiores lucros. E uns, mergulhados no poder - que implica posse de dinheiro -, são os responsáveis pelas ordens. Mas nós, receptores e consumidores, somos os cúmplices deste homicídio em primeiro grau, sendo a nossa vítima a Terra.

Muitos recorrem ao consumo por infelicidade. Procuram algo novo. Procuram uma semente de sorrisos. Mas não é um vestido novo que substitui uma pele de sangue.

Tudo isto tem inspirado os artistas por todo o Mundo, com temas como "salvar a Terra", ou "a extinção da raça humana".

É exemplo disso o projecto CoolGlobes¹ que teve como sede Chicago, nos Estados Unidos da América (o maior produtor de resíduos do planeta) onde foram reunidas mais de 100 esculturas de diversos artistas com o tema do aquecimento global, tendo estado em exposição durante Junho, Julho, Agosto e Setembro do ano que passou.

Desde que se começou a consciencializar a sociedade do caos que se antecipa a literatura, nomeadamente a poesia, têm juntado forças contra a catástrofe global.

Mas a salvação não reside apenas nas mãos do espírito, da energia positiva, por aí enviada; nem no grafismo e profundidade de um quadro, ainda que intenso, belo e sugestivo. A salvação está nas nossas mãos, concretamente, na nossa capacidade de actuar e mudar todos os hábitos que adquirimos com o passar de gerações.

Não nos cabe encaixar na sociedade mais, mas sim mudá-la, provocar a evolução da mentalidade das pessoas. Exige individualidade; e igualmente crer em nós próprios e na força da nossa vontade de fazer o bem.

Longos estudos de psicologia e psicanálise levaram os cientistas à conclusão (esse estudo foi publicado recentemente na revista Visão) de que apenas o sentido de fazer o bem nos está intrínseco e não o de fazer o mal. No entanto, quando deparamos com um exemplo mau na sociedade temos tendência a, inconscientemente (na maioria dos casos), segui-lo, ao invés de optar por outros caminhos, estes que por vezes podem significar uma mudança radical no nosso Destino, começando com a transformação da vida que levamos agora cá.

O desrespeito que vemos hoje em dia no Mundo - dos humanos para com o planeta - é todo ele um reflexo do desrespeito que temos tido por nós próprios. Um desequilíbrio emocional e social que nos leva a pensar para onde nos leva a evolução e se esta efectivamente existe?

O que é para vós a atitude certa para salvar o Planeta?

1 - <http://www.coolglobes.com/index2.htm>



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



O TOSKO dos peixes

MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali,
caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

RIO CALDO

1.º Encontro de Escolas de Futsal concorrido



Envolvendo mais de 120 atletas nos escalões de escolas, infantis, iniciados e juvenis, sendo que 48 dos quais fazem parte dos quadros do clube anfitrião, redundou num êxito absoluto o 1.º Encontro de Escolas de Futsal organizado, no pretérito dia 25 de Abril, no pavilhão gimno-desportivo da Escola EB 2.3/S desta freguesia pelo departamento desportivo do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo.

Além do GCDR, que apresentou as equipas das escolas, infantis, iniciados e juvenis, participaram neste 1.º Encontro de Escolas de Futsal as equipas dos "Piratas de Creixomil" e da Associação Desportiva de Campelos, ambas do concelho de Guimarães, defrontando-se todas elas entre si nos escalões de infantis, iniciados e juvenis, numa jornada que preencheu a tarde inteira e atraiu ao pavilhão uma considerável assistência que não deixou de ovacionar as jogadas de fino recorte técnico delineadas por vários "craques" do futuro.

Para a organização deste 1.º Encontro, o seu objectivo principal foi mais de promoção da modalidade nesta região e robustecer o carácter formativo dos diferentes escalões das equipas participantes que só beneficiam com estes intercâmbios competitivos. No final, foi

oferecida uma lembrança às equipas visitantes.

Visita Pastoral. No próximo domingo, dia 25 do corrente, às 10 h, o Arcebispo Primaz de Braga irá presidir à Visita Pastoral a esta freguesia, procedendo, na igreja paroquial, à ministração do Sacramento do Crisma às pessoas preparadas para o efeito. No âmbito dessa Visita Pastoral, D. Jorge Ortiga visitará hoje, dia 20, pelas 14 h, o Centro Social e Paroquial e as Escolas da nossa freguesia.

Passeio de Motards adiado. Inicialmente previsto para o dia 4 deste mês, o 1.º Passeio de Motards organizado pelo Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo, foi adiado à última hora, dado as previsões meteorológicas da véspera terem anunciado mau tempo para esse dia – o que, na verdade, não veio a suceder...

Mantendo de pé tal iniciativa, os organizadores esperam levá-la a efeito numa próxima oportunidade, a anunciar atempadamente. De referir que o percurso previsto para esse Passeio de Motards tinha a partida marcada para esta freguesia, daí seguindo pelas Cerdeirinhas, Salomonde, Montalegre, Xinzo do Lima, Celanova, Barragem das Conchas, Lobios (almoço), Portela do Homem e Gerês.

Novo presidente da Irmandade de S. Bento.

O inesperado falecimento do Sr. Cónego Dr. Eduardo Melo Peixoto, a que nos referimos noutra peça da presente edição, causou consternação entre nós, onde era bastante conhecido e admirado pelo seu dinamismo como presidente da comissão administrativa da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta.

Considerando o papel de relevo por ele desenvolvido na arquidiocese de Braga, designadamente no santuário de S. Bento da Porta Aberta entre 1999 e 2008, o Município de Terras de Bouro, na reunião de 24 de Abril, aprovou um voto de pesar, o mesmo sucedendo na Assembleia Municipal, reunida nesse dia também, em que Agostinho Moura e o Presidente da Junta de Freguesia de Rio Caldo apresentaram idênticos votos de pesar. Também a Assembleia da República, em 2 do corrente, aprovou um voto de pesar pela morte do saudoso extinto, com os votos favoráveis do CDS-PP e do PSD, a abstenção da maioria dos deputados socialistas e o voto contra do PCP, BE e PEV.

Entretanto, o Arcebispo de Braga nomeou o Cónego



Cónego Fernando Monteiro

Fernando Teixeira Alves Monteiro, administrador-económico da arquidiocese, para presidir à comissão administrativa da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, mantendo-se como tesoureiro o eng.º Abílio Vilaça.

Barco turístico aumenta.

O barco turístico municipal "Rio Caldo", que opera na albufeira de Caniçada, atendendo ao aumento dos encargos com a manutenção e combustível, alterou também a tabela de preços de aluguer que passou a ser a seguinte: na época baixa (de Novembro a Abril) 100 euros; na época alta (de Maio a Outubro) 140 euros.

Contudo, está salvaguardada a hipótese da existência de "protocolos" com os empresários locais, contemplando a redução da tabela de preços.

Acidália de Jesus Martins

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 08/05/2008, no hospital de S. João, no Porto, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja paroquial de Rio Caldo, no passado dia 11/05/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

Cármem da Conceição Azevedo Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas irmãs, sobrinhos e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 09/05/2008, no Lugar de Parada, Rio Caldo, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 10/05/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

Álvaro José Ribeiro

AGRADECIMENTO



A Família, muito reconhecida, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral e na Missa do 7.º Dia do seu ente querido, Sr. ÁLVARO JOSÉ RIBEIRO, falecido no passado dia 6 de Abril, assim como a todas aquelas que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade.

Rio Caldo, 22 de Abril de 2008

A Família

Funerária Caniçadense, Lda. - Tel. 253 647 433 - Tlm. 963 161 627 - Caniçada

CANTINHO DA SAÚDE

Acidente vascular cerebral



Vera Arantes Antunes (*)

Sabia que um acidente vascular cerebral é uma das principais causas de morbilidade/mortalidade em Portugal? E quanto mais precoce for o seu diagnóstico, maior e melhor será a sua qualidade de vida?

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença que aparece "de repente" e provavelmente ninguém está preparado para se adaptar à sua nova situação. Um AVC acontece quando existe um problema na circulação do sangue no cérebro. A maioria dos AVC ocorrem quando são formados coágulos ou trombos nas artérias cerebrais que impedem o sangue de passar nessas artérias e por isso leva a que parte do cérebro que deveria ser irrigada por essas artérias, deixe de funcionar. Este é chamado de AVC isquémico. O outro é causado pelo rompimento de uma artéria em que o sangue se acumula ou espalha no cérebro, e denomina-se de AVC hemorrágico.

AVC e trombose cerebral são a mesma coisa?

Trombose cerebral é um tipo de AVC (do tipo isquémico) em que a artéria apresenta um trombo no seu interior. Este trombo muitas vezes aparece em locais onde a parede da artéria tem uma pequena lesão e em que posteriormente se juntam depósitos de gordura ao longo dos anos.

Como se manifesta um AVC?

Cada AVC é diferente e cada pessoa também. Por isso, o modo como cada pessoa é afectada pela doença varia muito. Varia com a zona do cérebro que é afectada, com o tipo de AVC (hemorrágico ou isquémico), com a causa do AVC, com os factores de risco presentes em cada doente, com o seu estado de saúde antes do AVC e também com o apoio que cada doente terá na sua reabilitação. Dependendo muito do local do cérebro que foi afectado, os AVC manifestam-se não só por falta de força de um lado do corpo, mas também por dificuldade em falar, dificuldade em perceber o que se diz, sensação de formigueiro de um lado do corpo, podendo ser de metade da cara, do braço e mão ou da perna e pé ou de todas as partes. Podem ainda surgir dificuldades em ler ou escrever, em engolir, em ver ou em lembrar-se que um lado do corpo existe.

Quais são factores de risco?

A causa dos AVC nem sempre se consegue descobrir, mas, há situações médicas em que se sabe que os AVC são mais frequentes. É o caso de pessoas com idade superior a 50-60 anos, sexo masculino (embora seja mais frequente nos homens, nas mulheres há mais mortalidade), história de AVC na família mais próxima, hipertensão arterial, colesterol elevado, diabetes, tabagismo, obesidade, doenças cardíacas, alcoolismo, uso de anti-contraceptivos orais (pílula) e pessoas que fazem pouco exercício. É nos factores de risco modificáveis, como é o caso da hipertensão, obesidade, diabetes que muitas das campanhas de prevenção dos AVC se concentram.

O que é que me pode proteger de ter um AVC?

Exercício físico regular de intensidade moderada pelo menos 3 vezes por semana; dieta rica em peixe, cálcio e potássio; controlar os factores de risco acima descritos e seguir os conselhos do seu médico, especialmente no caso de ser hipertenso, diabético ou ter problemas cardíacos.

Crie em si hábitos de vida saudáveis para uma boa qualidade de vida.

*Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Tlm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

1044 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

➔ **O novo quartel da GNR desta vila, em fase adiantada de conclusão de trabalhos, apenas será entregue pelo empreiteiro ao Ministério da Administração Interna em 6 de Junho, devendo ser inaugurado no próximo mês de Julho, em data ainda a designar.**

A Sra. Maria do Ana Rita deixou-nos



De forma inexorável, a lei da morte está a despojar a nossa terra das suas figuras mais castiças e emblemáticas que, entre muitos sacrifícios e canseiras, contribuíram, cada uma a seu modo, para o engrandecimento e afirmação da comunidade geresiana. A última que nos deixou foi a Sra. Maria do Ana Rita, aos 91 anos de idade.

A Sra. D. Maria da Conceição Barbosa, mais popularmente entre nós conhecida por Maria do Ana Rita - alcunha de seu pai - ou por Maria do Serafim - por ter casado com o Sr. Serafim do Lino - nasceu em 25 de Janeiro de 1917 em Caniçada, de forma ocasional, dado que sua mãe, já a residir no Gerês, fora visitar os seus progenitores naquela freguesia no final da gravidez e, inesperadamente, deu-a aí à luz.

Criança ainda, começou a ajudar os pais no amanho das terras e aos 11 anos, foi servir, como empregada doméstica, para o Porto e depois, em Braga. Mais crescida, veio servir para a casa da saudosa D. Amália Gonzalez, nesta vila, onde se manteve vários anos e dos quais guardava gratas recordações. Aos 20 anos, casou com o Sr. Serafim dos Anjos Ribeiro, um dos mais competentes chefes de mesa que o Gerês teve na Pensão da Ponte, no Hotel Maia e num restaurante do Chiado, em Lisboa, indo morar para a casa da Arnassó, onde viveu a maior parte da sua vida e lhe nasceram os sete filhos.

Tempos difíceis que nos recordou, numa interessante entrevista que com ela publicámos em 20 de Junho de 1999, nos seguintes termos: "*Dantes, era uma escravidão: trabalhava-se, trabalhava-se e o dinheirico não dava para nada. A casa que fizemos tivemos que a pagar conforme pudemos. Pusemos uns touros a criar no Armando Espada, no Roque e no Abílio do Pedrógão. E continuei a lavar a roupa dos hóspedes, pois já a lava desde os 16 anos. Cheguei a lavar camisas a 3 tostões cada uma. Passei muitas noites a engomar e a passar a ferro essa roupa. Como andei a trabalhar na limpeza dos hotéis, antes de abrir a época, a tirar o lixo das frinças do soalho, recebendo 5 tostões por duas horas de trabalho. Era, realmente, muito pouco - reconheceu ela - mas davam-nos muito jeito aqueles tostões para a vida da casa.*"

Incansável trabalhadora, além da vida doméstica, a Sra. Maria do Serafim trabalhava ainda as suas terras de cultivo, transportava à cabeça rasas e rasas de milho para o seu moinho na Boavista, tal como baldes de lavagens que pessoas amigas lhe davam para os seus animais, percorrendo em cada dia, vezes sem conta, o íngreme carreiro que dava acesso à Arnassó, antes da abertura do estradão para o cemitério, nos anos 60. Com um sorriso sempre no rosto, soube enfrentar, com exemplar coragem e resignação cristã, algumas agruras da vida, que não lhe tiraram a esperança em dias melhores. Sabia, como poucos, cultivar amigos e, nesse aspecto, não poderei esquecer a profunda amizade que a ligava a minha saudosa mãe, a quem visitava quase todos os dias, dela se despedindo sempre desta cativante maneira: "*Licinha, não precisa nada de mim?*"

Quis a Providência Divina que, pelas circunstâncias conhecidas, no rodapé desta página, apareçam, lado a lado, essas duas verdadeiras amigas na vida terrena. Que essa amizade se prolongue, agora, na eternidade gozando ambas a Paz dos Justos, são os meus votos sinceros!

A.M.

Gerês/Vila. As comemorações do 17.º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila irão realizar-se no próximo dia 21 de Junho, com o seguinte programa: às 9 h, entrada da Banda de Música de Carvalheira; às 10,30 h, concentração das entidades convidadas e da população junto da Capela de S.ta Eufêmia, seguindo-se a cerimónia do hastear da bandeira ao som do Hino do Gerês executado pela Banda de Carvalheira; às 11 h, Eucaristia Solene de sufrágio pelas almas dos geresianos já falecidos; às 12,30 h, almoço-convívio. De parte de tarde, haverá animação com um agrupamento musical.

Convívio de antigos alunos

Os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que fizeram o exame da 4.ª Classe em 1955, irão realizar o seu IV Convívio Anual nesta vila, no próximo dia 19 de Julho, com um programa que esperamos divulgar na nossa próxima edição.

GERÊS!

Linda Serra do Gerês,
Com as termas lá no fundo.
Foi a jóia que Deus fez
Para embelezar o Mundo!

Sancebas - Poeta
Popular de Espinho

Nova médica. A jovem geresiana Liliana Amaral Gomes Magalhães, filha do nosso assinante Dr. António Amaral Magalhães e de Ana Maria Rodrigues Gomes Magalhães, e neta da também nossa assinante Professora D. Maria de Fátima Rodrigues Gomes, acaba de concluir o seu curso de medi-

cina na Universidade do Porto. À jovem licenciada auguramos um futuro risonho.

Provas de Orientação

Organizadas pelo Clube de Orientação do Minho, vão decorrer entre nós, de 21 a 25 do corrente, diversas provas de Orientação denominadas "4 dias Minho", cuja base operacional será nesta vila termal.

O programa prevê para as 11 h. de amanhã, dia 21, a abertura do secretariado no Centro de Animação Termal. Às 14 h, haverá um Model Event em S.ta Isabel do Monte. No dia 22, às 11h, abertura do secretariado no local da prova (Calcedónia), seguida da partida, às 13 h, dos primeiros atletas para a prova de Distância Média, pontuável para a Taça de Portugal. Ainda na Calcedónia, abrirá no dia 23, às 9,30 h, o secretariado, para às 10,30 h, ter início a prova de sprint em terreno de montanha, com conferência às 14 h, e jantar-convívio às 19,30 h. No dia 24, às 9 h, abertura do secretariado no local da prova (Pedra Bela) para às 11 h, ser dada a partida dos primeiros atletas, sendo essa prova de apuramento para o CNA. No dia 25, às 8,30 h, abertura do secretariado no local da prova (Pedra Bela), partindo os primeiros atletas às 9.30 h, com a conclusão prevista para as 13 h.

Convenção autárquica.

A Federação Distrital do PS Braga levou a efeito, no dia 11 do corrente, no Centro de Animação Termal do Gerês, uma Convenção Autárquica Distrital que reuniu, entre nós, além de representantes de todas as concelhias, o presidente da Federação, eng. Joaquim Barreto, os de-

putados António José Seguro e Ricardo Gonçalves, o Governador Civil de Braga, os presidentes dos Municípios de Guimarães e de Amares e a vereadora Palmira Maciel, da Câmara de Braga.

Após a análise feita por cada concelhia sobre o

ponto da situação actual dos seus concelhos, usaram da palavra os referidos deputados, os autarcas de Guimarães e Amares, bem como Joaquim Barreto, presidente da Distrital e do Município de Cabeceiras de Basto.

O Gerês antigo



A gravura que hoje damos à estampa é histórica para a vila termal do Gerês e comprova, à evidência, o elevado valor terapêutico, reconhecido internacionalmente, das suas águas minero-medicinais.

Reproduz esta gravura o diploma que atribuiu, em 1908, - há cem anos, portanto - no Rio de Janeiro, a Medalha de Ouro às Águas Minero-Medicinais do Gerês por ocasião da Exposição Nacional de 1908, em comemoração do 1.º Centenário da Abertura dos Portos do Brasil ao Comércio Internacional que decorreu naquela antiga capital brasileira. Patente ao público no "hall" do antigo balneário de 1.ª classe durante várias décadas, esta gravura, de que possuímos uma reprodução autêntica no arquivo do nosso jornal, assinala, sem dúvida, um ponto alto na reputação das nossas águas minero-medicinais ao merecer uma Medalha de Ouro em terras de Vera Cruz. Há, precisamente, cem anos, sublinha-se.

Maria da Conceição Barbosa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 17/04/2008, na Vila do Gerês, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa falecida, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufêmia, no passado dia 18/04/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

PENSÃO ADELAIDE & FILHOS, LDA.

AGRADECIMENTO

A Gerência, profundamente sensibilizada, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral e na Missa do 7.º Dia da sua ente querida, D. MARIA DA CONCEIÇÃO BARBOSA, falecida no passado dia 17 de Abril, bem como a todos aqueles que, de qualquer outro modo, lhe manifestaram a sua solidariedade e carinho por ocasião do doloroso transe que a enlutou.

Vila do Gerês, 15 de Maio de 2008.

A Gerência



D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura

Missa do 8.º aniversário do falecimento

A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que no próximo dia 31 do corrente mês, às 9h., será celebrada na Capela de Santa Eufêmia, na Vila do Gerês, a missa do 8.º aniversário do falecimento da sua ente querida.

Antecipadamente, agradece a todos quantos se dignem participar nesse piedoso acto.

Vila do Gerês, 15 de Maio de 2008.

A Família



Promoção:

Construção:



SOCICORREIA
inv. imobiliários



ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041

... por um futuro melhor

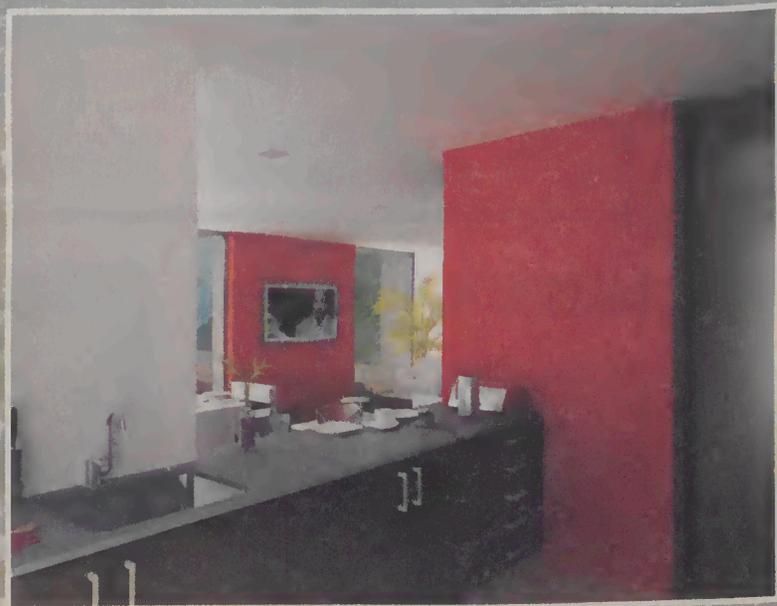


VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



**Apartamentos
T1, T2 e T3
Espaços Comerciais**

Surpreenda-se, visite-nos.



ROSSAS

➔ O Centro Social e Paroquial de Rossas publicou recentemente mais um número do seu boletim "Rossas Solidário", cujo tema central é a Ascensão do Senhor.

Reunião de caçadores.

No passado dia 3 de Maio, realizou-se, no salão da Casa do Povo, uma reunião de caçadores com o intuito de se discutirem assuntos relacionados com a caça na freguesia Rossas e no concelho de Vieira do Minho.

Participaram na referida reunião cerca de 50 caçadores, os representantes da Zona de Caça Municipal de Rossas e o vice-Presidente da Câmara Municipal.

Pelo que nos foi possível perceber, a intenção era a de se fazer no concelho de Vieira do Minho uma única Zona de Caça, contrariando de certo modo aquilo que se ouvira umas horas antes: permitir que os caçadores de Vieira pudessem caçar em Rossas.

A maioria dos caçadores presentes e a Entidade Gestora da Caça em Rossas (Junta de Freguesia) reafirmaram aquilo que defendem há já seis anos, com os diferentes executivos: "Só aceitaremos uma Zona de Caça Única se todas as freguesias e Associações de Caçadores partilharem da mesma opinião, caso contrário continuaremos com a mesma situação".

Desporto. No dia 9 de Maio, na Casa do Povo, o G.R.C.R. reuniu em Assembleia-geral, com a seguinte "ordem de trabalhos": apreciação do Relatório e Contas de Gerência; apreciação das actividades desenvolvidas em 2007/2008; preparação da época de 2008/2009; outros assuntos.

Aberta a reunião pelo presidente da Mesa da Assembleia-geral, Amadeu Lemos da Silva, foi dada a palavra ao presidente da Direcção, Roberto Gomes, para clarificar os "números" a que os sócios tiveram direito.

Analisadas as contas, verificou-se que, durante as duas últimas épocas, o G.R.C.R. teve uma receita de 31.059 Euros e uma despesa de 40.530,29 Euros. O que daria um déficite de 9.471,29 Euros.

O presidente Roberto Gomes disse, ainda, que foi reduzida a dívida à firma José Francisco em mais ou menos 500 euros e à firma Vasco Sport em 961 euros.

Terminada a exposição, e questionado tanto pelo sócio Magalhães como pelo presidente da Mesa, dado que o déficite, em vez de diminuir tinha aumentado, o ainda presidente do Rossas disse para que esses números fossem esquecidos, já que tanto ele como a sua família já tinham feito o mesmo, avançando que a dívida se cifra apenas em mais ou menos 1.500 euros.

Os sócios presentes aprovaram o Relatório, as

contas e as actividades da última época.

Quanto aos dois últimos pontos, ficou a saber-se que estão a ser feitas diligências no sentido de se arranjar um candidato a presidente do clube, dado o actual ter dito "que durante os próximos dois anos não tem condições" para o ser, embora continuando disponível para fazer parte da nova Direcção.

Mais uma vez foi falada a necessidade de se alterarem os estatutos e o presidente da Mesa da Assembleia comprometeu-se a marcar novas eleições num curto espaço de tempo para que os atletas, que têm um compromisso com o Roberto, não sejam prejudicados.

Uma nota negativa: é pena que tenham sido tão poucos os sócios presentes na reunião. Alguém disse que "na reunião de caçadores a sala estava cheia". Sendo assim, confirma-se: somos bons a olhar para o nosso umbigo, a defender os interesses particulares, agora, quando toca a defender o que é de todos, sacudimos a água do capote e delegamos responsabilidades em meia dúzia. Parabéns aos presentes e a todos aqueles que, com sacrifício, têm mantido o G.R.C.R. com vida.

Assembleia de Freguesia.

A A. F. de Rossas reuniu, na sede da Junta, com a seguinte agenda de trabalhos: leitura e aprovação da acta da reunião anterior; Conta de Gerência de 2007; informações; outros assuntos.

Tanto a acta da reunião anterior como a Conta de Gerência de 2007 foram aprovadas por unanimidade.

Quanto ao terceiro ponto, o sr. Presidente da Junta informou os presentes de que requereu junto do IEP (Instituto da Estradas de Portugal) a colocação de raill's de protecção na Estrada Nacional n.º 205, entre as localidades de Calvos e de Celeirô, bem como junto da ponte de Figueirô, por se tratar de zonas muito perigosas. Reclamou junto da Empresa Águas do Ave uma redobrada atenção para a forma como têm sido recolocados os pavimentos.

Essas pretensões foram consideradas oportunas e pertinentes tendo em atenção o mau estado em que ficaram os pavimentos das "nossas" estradas e a colocação de raill's em excesso na mesma Estrada Nacional n.º 205, mas no concelho de Cabeceiras de Basto, onde as curvas são menos acen-



tuadas e há menos "sítios perigosos".

Em outros assuntos, o sr. Presidente da Junta solicitou autorização à Assembleia para que a autarquia se associe à campanha de solidariedade a favor da menina Ana Carolina Costa, do Mosteiro, atribuindo-lhe um donativo de 250.00 Euros, sendo autorizado a fazê-lo. Foi prometido interceder junto da Câmara Municipal para debelar o grau de perigosidade em que se estão a tornar as valetas que vão desde Celeirô até à E.B. 1/J.I de Rossas.

Os Micófilos. No dia 9 de Maio, em Aboim, Fafe, realizou-se o VIII Encontro Distrital de Clubes da Floresta de Braga.

Estiveram presentes 1.500 crianças. Congratulamo-nos com a adesão de novas escolas a este projecto e lamentamos a ausência de outras.

Mais uma vez a Escola de Guilhofrei, Vieira do Minho, ganhou o primeiro lugar. Ou seja, em seis anos de vida, o Clube da Floresta "Os Micófilos" conta no seu palmarés com um terceiro lugar, um segundo lugar e três primeiros lugares.

"Geresão" n.º 193 de 20 de Maio de 2008

Cartório Notarial de Terras de Bouro

NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 40-C, de folhas 111 a folhas 112 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia de hoje, na qual JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA COSME, contribuinte fiscal número 175 861 528 e mulher MURREN PHILOMENA HOUWE COSME, contribuinte fiscal número 263 368 696, esta por ele representada, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro e ela do Canadá, residentes na Rua Dodson, n.º 242, Barrie, Ontário - Canadá, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios rústicos, sítos no lugar do Calvário, da mencionada freguesia de Covide:

Um - composto por CAMPO DA TOMADA DA RELVA DA ABELHEIRA - COM SEQUEIRA, a confrontar do norte e poente com o caminho público, do sul com herdeiro de Dr. Catalão e do nascente com o rio de Freitas, inscrito na matriz sob o artigo 1.289, tendo o Campo a área de catorze mil e quinhentos metros quadrados e a Sequeira a área de oitenta e quatro metros quadrados, com o valor patrimonial tributário de 1.230,00 Euros, o valor declarado de mil e quinhentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Dois - denominado QUINTAROLA DA RELVA DA ABELHEIRA, a confrontar do norte e poente com o monte da Pedreira, do sul com herdeiros de José de Barros e do nascente com o caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 1.290, com a área de três mil e oitocentos metros quadrados, com o valor patrimonial tributário de 400,00 Euros, e o valor declarado de quinhentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Declarou o outorgante, por si e em representação da sua referida mulher, que possuem os mencionados prédios desde mil novecentos e sessenta e oito, por os terem adquirido por doação, meramente verbal, feita pelos seus pais e sogros, António Dias Cosme e Eufémia Rodrigues da Silva, já falecidos, mas não dispondo de qualquer título formal que lhes permita o registo na Conservatória do Registo Predial.

Que a partir dessa data passaram a possuir os prédios em nome próprio, pagando os seus impostos, cultivando-os, limpando-os, e retirando deles todas as utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por usucapião, que invocam.

Conferido o extracto, está conforme.
Terras de Bouro, aos 13 de Maio de 2008.

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

R&N

Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA

T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!



2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

MOVEL GRACA

Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesnevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

Congresso da TUREL apoiou rede mundial de turismo religioso

Ensombrado com o inesperado falecimento, nas vésperas, do seu presidente e grande dinamizador, Monsenhor Cónego Dr. Eduardo Melo Peixoto, o "Congresso Internacional de Turismo Cultural e Religioso - oportunidades e desafios para o século XXI", realizado, de 22 a 24 de Abril, na Póvoa de Varzim, com a presença de 550 participantes, realçou as potencialidades da euro-região de turismo Norte/Galiza, abrindo as portas à Cooperativa de Turismo Cultural e Religioso "TUREL" e à Direcção-Geral de Turismo da Galiza para avançarem com um produto conjunto de turismo no Noroeste Peninsular. Como apoiou também a criação da Rede Internacional de Turismo Cultural e Religioso, liderada pela TUREL.

Após a evocação da memória do presidente da TUREL, com a observância de um minuto de silêncio, o eng.º Abílio Vilaça, vice-presidente daquela cooperativa de turismo cultural e religioso, procedeu à leitura da mensagem de acolhimento aos congressistas escrita ainda pelo punho do saudoso extinto, que destacava o facto de este segmento do turismo religioso, apesar de não estar ainda incluído entre os dez produtos que integram o Plano Estratégico Nacional do Turismo, e seja apenas um dos subprodutos do Touring Cultural e Paisagístico, "está a despertar enorme interesse não só no meio académico e universitário, mas também nos diversos operadores turísticos", esperando bem que em breve, o denominado Turismo Religioso e Cultural seja colocado no lugar que merece, por direito, no panorama do turismo nacional".

Depois de agradecer, na sua mensagem, a participação de tantos congressistas nacio-

nais e estrangeiros, bem como a imprescindível colaboração dispensada por diversos organismos e entidades, disseceu o significado das peregrinações nos aspectos etimológico, antropológico e histórico, reflectindo sobre a dimensão religiosa do Turismo, acentuando que, em geral, "os países de grandes civilizações religiosas são países de muito turismo" e "apelar para a realidade do chamado turismo religioso é oportuno, útil e salutar".

Na qualidade de anfitrião do Congresso, usaria depois da palavra o presidente do Município da Póvoa de Varzim, dr. Macedo Vieira, para apresentar as boas-vindas aos participantes e homenagear a memória da "figura maior deste Congresso - o presidente e fundador da TUREL", sublinhando: "é dever de todos nós tudo fazer para que, na ausência do fundador, os objectivos da TUREL sejam eficazmente prosseguidos. Será esta - prosseguiu - a melhor forma de homenagearmos quem,

hoje, perante esta plateia, se sentiria feliz e realizado". Para o autarca poveiro, "o turismo de carácter cultural e religioso pode resultar como grande obreiro da paz entre os povos, dando à globalização em curso uma matriz mais humana e não meramente económico-financeira".

Dando cumprimento ao seu principal objectivo - "criar uma oportunidade de reflexão, de debate, de partilha e de actualização de conhecimentos científicos, saberes e experiências práticas sobre turismo cultural e religioso" - os trabalhos desenvolveram-se, nos dias 22 e 23, com a abordagem do Painel I ("O desenho e a gestão de rotas culturais"); do Painel II ("Cultura, turismo e comunidades locais") e Painel III ("Turismo Religioso e Peregrinações").

Uma das grandes vias apontadas pelos congressistas para o futuro deste tipo de turismo no Norte de Portugal é uma mais estreita ligação com a Galiza, aproveitando para o efeito o potencial conjunto de Santiago de Compostela e seus Caminhos e dos santuários minhotos do Sameiro, S: Bento da Porta Aberta e da Penha. Na sequência dessa sugestão, seria posteriormente anunciado que a TUREL em parceria com a Direcção-Geral de Turismo da Galiza e a Faculdade de Geografia da Universidade de Compostela irão lançar um produto inovador de turismo cultural e religioso, em resultado de uma tese académica que estudou o fenómeno nas cidades de Braga e Santiago de Compostela e

será o primeiro produto internacional de turismo promovido em conjunto por dois países. O que não deixa de ser aliciante com vistas ao futuro já que o Norte de Portugal e a Galiza, com 6 milhões de habitantes, se apostarem num TCR forte e dinâmico poderão, a breve prazo, vir a beneficiar de um volume anual de 12 milhões de turistas.

O arcebispo de Braga, porém, na sua intervenção deixou um alerta para os riscos de uma

possível descaracterização da vertente religiosa deste tipo de turismo, pois face a uma "tendência de homogeneização" da indústria turística, "o fenómeno religioso do turismo pode ocultar-se, passando para segundo plano" ou descaracterizar-se numa época dominada pelo secularismo. Para evitar tais riscos, D. Jorge Ortiga defendeu a realização de "um trabalho permanente" e em rede, em que o turismo deve ser dotado de "materiais adequados e com guias bem preparados".

No encerramento dos trabalhos, o secretário de Estado do Turismo considerou o turismo como "uma indústria da paz" que funciona, muitas vezes,

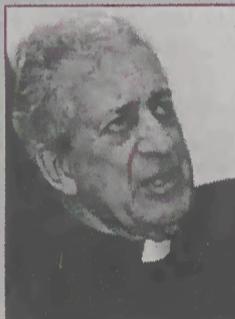
"como o único veículo de criação de pontes de concórdia e reconciliação" entre os povos desavindos. Aquele membro do Governo realçou o papel da Igreja e das religiões na pacificação dos povos, designadamente através do fenómeno do turismo, mostrando-se ainda confiante no potencial de crescimento do TCR, o qual, segundo Bernardo Trindade, deverá desenvolver-se através "de redes de cooperação e da criação de rotas turísticas para o turismo religioso", podendo os respectivos operadores procurar apoios no Plano Estratégico Nacional de Turismo (PENT).

O terceiro dia deste Congresso Internacional foi preenchido com a visita às cidades de Braga e Guimarães, com o almoço servido na Casa da Torreira, no Arco de Baulhe, ao qual se seguiu, no salão nobre do Município de Cabeceiras de Basto, a sessão de encerramento.

O presidente da autarquia cabeceirense saudou todos os presentes, destacando o papel determinante desenvolvido na TUREL pelo seu fundador, Monsenhor Cónego Melo, recentemente falecido. Aproveitou também o ensejo para anunciar estar o município que dirige interessado em integrar a Rede Internacional de Turismo Cultural e Religioso, criada naquela semana e que deverá ter a TUREL a liderá-la, de acordo com a proposta nesse sentido apresentada por parte dos congressistas.

O vice-presidente da TUREL, eng.º Abílio Vilaça, por sua vez, depois da apresentação das conclusões do Congresso, solicitou ao autarca de Cabeceiras de Basto e às demais entidades presentes para que assumam um papel de magistratura de influências por forma a que o Turismo Cultural e Religioso no nosso país possa ter o mesmo tratamento de que usufrui noutros países europeus.

Como notas de reportagem, refira-se que o próximo congresso ficou apazado para a cidade de Czestochowa, na Polónia, em data a designar do ano de 2009 e que, de acordo com o noticiado, há dias, o novo presidente da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro, Cónego José Paulo Abreu, por inerência do cargo, irá igualmente presidir à TUREL - Cooperativa de Turismo Cultural e Religioso.



In memoriam

Aos 80 anos de idade, e vítima de morte súbita, por causas naturais, faleceu, no passado dia 19 de

Abril, em Fátima, onde se encontrava para participar numa reunião dos Cursos de Cristandade, Monsenhor Cónego Dr. Eduardo de Melo Peixoto, destacada figura do clero e da cidade de Braga.

Nascido na freguesia de S. Lázaro, Braga, em 30 de Outubro de 1927, o Cónego Melo, como era mais vulgarmente conhecido, ordenou-se sacerdote em Julho de 1951, passando a exercer as funções de professor e prefeito no Seminário de Santiago, em Braga, juntamente com o múnus de capelão militar do Regimento de Infantaria 8, naquela cidade. Nesta qualidade, embarcou em 1959, integrado no Batalhão da Estremadura, para a Índia Portuguesa, donde regressou em 1961.

Em 1971, licenciou-se em Direito Canónico na Universidade de Salamanca, nela prestando provas de doutoramento dois anos depois. No pós 25 de Abril de 1974, desenvolveu acção preponderante no período do PREC contra as forças partidárias então vigentes. Acusado de estar envolvido na morte do padre Max, de Vila Real, em circunstâncias nunca esclarecidas, acabou por não ser pronunciado para julgamento.

Além de assistente, desde a primeira hora, dos Cursos de Cristandade, o Cónego Melo exerceu funções de relevo na Igreja de Braga, desde membro e Deão do Cabido da Sacrosanta Basílica Primacial Bracarense, Vigário Geral, presidente das Confrarias dos Santuários da Senhora do Sameiro, da Abadia, de S. Bento da Porta Aberta e da Cooperativa TUREL, além de fazer parte da direcção do ISAVE - Instituto Superior de Saúde do Ave e presidir ao Conselho Geral do Sporting Clube de Braga. Foi condecorado com a Medalha de Ouro da cidade de Braga e com a Comenda da Ordem de Mérito, concedida pelo Presidente da República, Mário Soares. Era, ainda, Deão Honorário do Cabido da Catedral de Santiago de Compostela.

O seu funeral, realizado na tarde do dia 21 de Abril, tornou a Sé Catedral demasiadamente exígua para albergar as cinco mil pessoas que quiseram prestar a última homenagem ao sacerdote mais mediático da arquidiocese de Braga e de quem o Arcebispo Primaz, no dia do seu falecimento, escreveu: "A Arquidiocese e a Cidade de Braga perderam um lutador e um sonhador. Quer concordemos, quer não, permanecerá uma obra realizada com dedicação e amor às causas em que acreditou. A Igreja de Braga agradece a Deus o ter tido nas suas fileiras este sacerdote. Obrigado cónego Eduardo de Melo Peixoto."

Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

★ ★ ★ Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Figuras Típicas do Gerês - (XXV)

Por: Agostinho Moura

Até "Tenente" foi!...

Figura eminentemente plurifacetada, como certamente os nossos leitores já se aperceberam, o José Maria Gonçalves não ficou, como personalidade marcante na história geresiana do século XX, apenas pelos seus inegáveis dotes de exímio serralheiro que foi. O inigualável espírito de inveterado boémio que o caracterizava, aliado a uma imaginação criativa extraordinária, fizeram dele, não somente um indiscutível apreciador dos "copos", que assumidamente ninguém poderá contestar, mas também, para o tempo em que entre nós viveu, uma espécie de imprevisível "animador cultural" junto de quem ninguém se sentia triste, tantas e tais eram as tiradas ou façanhas de que, de forma espontânea, ele era o principal protagonista ou mentor.

A sua elevada e esguia estatura, complementada por um denodado espírito de chefia e não menor altivez, emprestavam-lhe um certo ar de comando, próprio de um inflexível militar que ele manifestava não só no exercício normal das suas funções na oficina que possuía nos actuais anexos da Pensão da Ponte, como nas inúmeras peripécias em que foi figura de proa, parte das quais temos vindo a recordar nestas nossas alinhavadas crónicas.

A comprovar tal tendência para a disciplina e pundonor militares, recorde-se que, tal como já referimos anteriormente de forma passageira, o Zé Serralheiro foi um elemento activo do núcleo do Gerês da Legião Portuguesa,

de que foi quarteleiro o Alfredo Guedes, dele fazendo parte também, entre outros, o Júlio Arantes (Farturas). Embora pequenito, recorde-me perfeitamente de, em certos domingos de manhã, ver o meu vizinho e amigo Zé Serralheiro garbosamente vestido com a farda esverdeada de legionário e, com ar altivo, entrar para uma camioneta de carga, cinzenta, do Comando da LP de Braga, juntamente com os seus demais colegas, para participarem em actividades promovidas na capital do distrito por aquela organização miliciana fundada em 1936 para apoiar o Estado Novo e extinta com o 25 de Abril de 1974, a nível nacional.

Só que, e à semelhança do que, salvas as honrosas excep-

ções, vem sucedendo com diversas iniciativas promovidas nesta vila termal, a existência de tal núcleo no Gerês, cujo objectivo nacional era "defender o património espiritual e combater a ameaça comunista e o anarquismo", foi sol de pouca dura. Conforme nos relatou, com conhecimento de causa, em Setembro de 1996, o decano dos nossos colaboradores e assumido geresiano pelo coração que é Armando Lopes, na sua apreciada rubrica "O Gerês há meio século", a extinção da LP entre nós ficou a dever-se a um facto caricato que, sobretudo para os apreciadores da história da nossa terra, convém recordar.

A criação, em 8 de Outubro de 1945, do Movimento de Unidade Democrática (MUD), uma organização política de oposição ao regime salazarista que defendia as eleições livres, mereceu na altura uma grande adesão popular em todo o país, nomeadamente no Gerês, mercê da recolha de assinaturas de apoio, feita porta

a porta, por aquele nosso colaborador e pelo Quim Leitão, sobrinho do Sr. António Almeida, fundador da Casa Almeida e director técnico, durante muitos anos, da Farmácia do Gerês.

Salazar, ao tomar conhecimento do elevado número de apoiantes do MUD - mais de 50 mil -, temeu a derrocada do regime e ordenou a verificação da "autenticidade das assinaturas" de apoio a esse movimento, incumbindo disso os Governos Cívicos de cada distrito. Para espanto de muita gente, o Governador Cívico de Braga acabaria por constatar, incrédulo, que na lista de apoiantes do MUD no Gerês constavam vários nomes de membros da Legião Portuguesa local e, perante tão insólita situação, mandou fechar, de imediato, esse núcleo entre nós. De acordo ainda com Armando Lopes, "assim acabou, de forma trágico-cómica, uma organização maldita no Gerês, terra bendita"...

Mas as tendências pró-militares do nosso Zé Serralheiro não

se ficaram por aí. A sua permanência, por motivos profissionais, no Gerês, não impedia que ele, de vez em quando, se deslocasse a Rendufe, terra da naturalidade de sua esposa, Laura de Jesus Ramalho, onde tinha casa e um cão de caça de grande estimação que, certo dia, o informaram ter sido roubado. Essa notícia deixou-o preocupado e, com o espírito criativo que já lhe reconhecemos, o que haveria de engendrar para tentar recuperar tão estimado animal?

Poressa altura, andando ele a arranjar umas canalizações na residência do tenente - comandante da extinta Secção da Guarda Fiscal do Gerês, apercebeu-se que, num canto da casa, se encontrava uma farda velha desse oficial e, pela calada, aproveitando um momento em que ninguém se encontrava nessa divisão da casa, meteu tal farda na sua caixa da ferramenta, antes de findar o trabalho desse dia. No dia seguinte, inventou um pretexto para ir urgentemente a Ren-



Zé Serralheiro

dufe, invocando a doença da sogra. Chegado lá, vestiu-se a rigor com a farda de tenente da Guarda Fiscal e, imponente nos seus galões, dirigiu-se para o local onde suspeitava que o seu cão se poderia encontrar.

Durante as diligências efectuadas, porém, viria a averiguar que, afinal de contas, o seu malogrado cão de caça havia morrido. Pesaroso com tão inesperado desenlace, o Zé apressou-se em voltar para casa e despir a farda, não fosse algum mirone mais atento reparar no pouco aprumo das suas pernas e denunciá-lo junto das autoridades policiais como falso militar. E, no dia a seguir, regressou, de novo, ao Gerês, retomando os trabalhos interrompidos na Secção da Guarda Fiscal onde, sorratamente, colocou a velha farda no mesmo local em que a havia retirado, sem nada dizer, claro está, do sucedido ao seu verdadeiro proprietário...

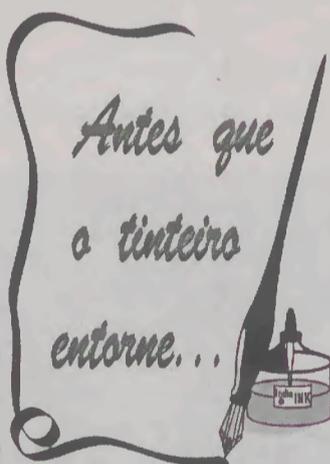
Continuaremos!



As "bocas" do Geresão

- Oi, galera! Tudo bem com você?
- É isso aí, pessoal! Tudo numa boa e já com o novo Acordo, né?
- É isso mesmo, cara. Custou mas foi. Já xergou?
- Xerguei, sim, amigão. Há que parabenisar quem logrou isso, meu irmão.
- Sei não, méquêtrêfe. Portugas são fogo. Não vão gostar, não.
- Puxa vida! Será qu'eles não têm mais p'ra se catar?
- Duvido, bem, cara. São hábitos de muitos anos, né?
- Mas que valor terão esses nadicas de nada como essa droga das letras mudas e dos hifens? Tudo isso são resquícios do império, sabia?
- Sabia não. Mas acho ótima a ideia de por a falar a mesma língua o pessoal das favelas e dos bairros de lata. Isso vai ser bacano, galera!
- Tomara, meu irmão. Isso, de certeza, vai ser um fato novo gostoso de se ver.
- A partir de agora, todo o mundo vai se entender numa boa, sem qualquer exceção, entendeu?
- Entendi, sim, cara.
- Então, se entendeu, você já está preparado para o batismo da nova língua portuguesa, percebeu?
- É isso aí, galera. Percebi tudinho.
- Então, até mais ver, pessoal!
- Aquele abraço, meu chapa! Tchou, tchau!...

Repórter X



Antes que a tinteira entorne...

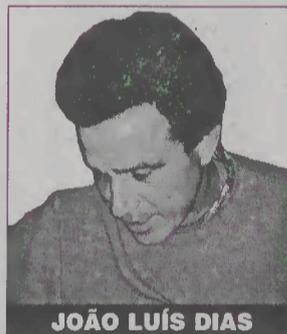
ca tive de perder um só minuto em filas de automóveis nas vésperas de aumento, nem nunca rompi um só cabelo de tanto coçar o couro cabeludo de preocupação e raiva. Sempre abasteci, paguei e andei. Tudo tão simples, sempre tão despreocupado.

Em média, gasto entre dez e vinte euros sempre que estaciono no posto de abastecimento, dependendo da disposição, mas nunca menos nem mais. Atestar o depósito esteve sempre fora de questão. Quanto menos combustível, mais leve fica o automóvel. Não faço à minha viatura o que não quero que me façam a mim. Sempre evitei, e evitarei, carregar um saco pesado nas costas. Longe de mim arranjar como parceira uma hérnia discal. E, claro, quanto mais leve, mais lesto!

Mas sei que os combustíveis estão caros. E desde há muito tempo que andam caros e, ultimamente, mais caros ainda andam. Isso eu sei! E agora começo a ficar, por assim dizer... da pele do cara... (ças) por assim ser. Poderiam aumentar o preço, vá lá... dos tapetes de borracha, do ar dos pneus, dos espelhos retrovisores, dos auto-rádios, das antenas, dos macacos elevadores, mas do gasóleo ou da gasolina não. Tenham lá paciência, mas a rotina

COMBUSTÍVEL SOBE, SOBE QUE SOBE...

Confesso, nunca soube ao certo o preço dos combustíveis dos automóveis, e isso poupou-me durante muito tempo uma enormíssima canseira. Imaginem as noites de sono que ganhei, sem stress, só pelo facto de viver nessa igno-



JOÃO LUÍS DIAS

rância! Nunca tive de perder um só minuto em filas de automóveis nas vésperas de aumento, nem nunca rompi um só cabelo de tanto coçar o couro cabeludo de preocupação e raiva. Sempre abasteci, paguei e andei. Tudo tão simples, sempre tão despreocupado.

Em média, gasto entre dez e vinte euros sempre que estaciono no posto de abastecimento, dependendo da disposição, mas nunca menos nem mais. Atestar o depósito esteve sempre fora de questão. Quanto menos combustível, mais leve fica o automóvel. Não faço à minha viatura o que não quero que me façam a mim. Sempre evitei, e evitarei, carregar um saco pesado nas costas. Longe de mim arranjar como parceira uma hérnia discal. E, claro, quanto mais leve, mais lesto!

deste *sobe sobe* chateia. Sejam, por favor, diferentes na forma de nos sacar habilmente o conteúdo... dos bolsos, entenda-se!

Se este *sobe sobe* não parar, juro que ainda invento uma *marosca* para conseguir alimentar o motor do meu carro sem precisar de gasolina ou gasóleo. Ainda não sei o quê nem como, mas hei-me a massacrar os neurónios a pensar nisso! Quem sabe descubra uma forma fácil e de borla. Prometo, se descobrir, partilharei com todos. Palavra de honra!

Mas se o alto preço dos combustíveis me aborrece, também me aborrece o tempo cada vez menor de espera pelo serviço de abastecimento. Há uns tempos, enquanto esperava, conseguia ler, nos jornais e revistas expostas para venda no posto, umas cinco ou seis manchetes de jornal, duas ou três notícias na íntegra e ainda visionava, de soslaio, uns pares de maminhas naquelas revistas mais atrevidotas. Hoje, com o mesmo dinheiro, o tempo do mesmo serviço apenas me dá tempo de visionar um terço das manchetes, duas ou três notas de rodapé, e quanto às ditas... maminhas, nem vê-las!

(IN)DIRECTAS

Fruto da suicida prática de autofagismo político, o PSD, agora transformado numa manta de retalhos, tantos são os candidatos à sua liderança, cada vez mais parece ser um partido sem rumo e sem comando.

Será que, com tantos rombos abertos no seu esfarralhado navio, os sociais - democratas conseguirão chegar a bom porto em 2009?

Observador

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.

SEDE:

AEO

RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4438909 RIO TINTO

TELEFONES 22 480 7826 / 22 4856344

FAX 22 485 6343

TELEMÓVEIS 938 697 433 - 934892 457 -

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIIDADES



SANTUÁRIO ÃO BENTO DA PORTA ABERTA

CASA DAS ESTAMPAS

S. Bento da Porta Aberta

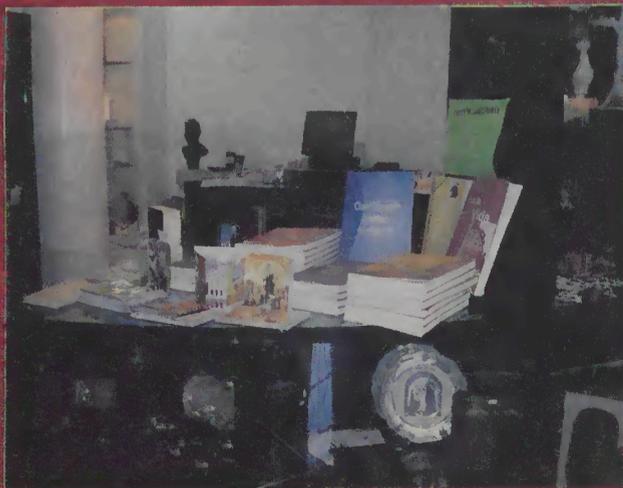
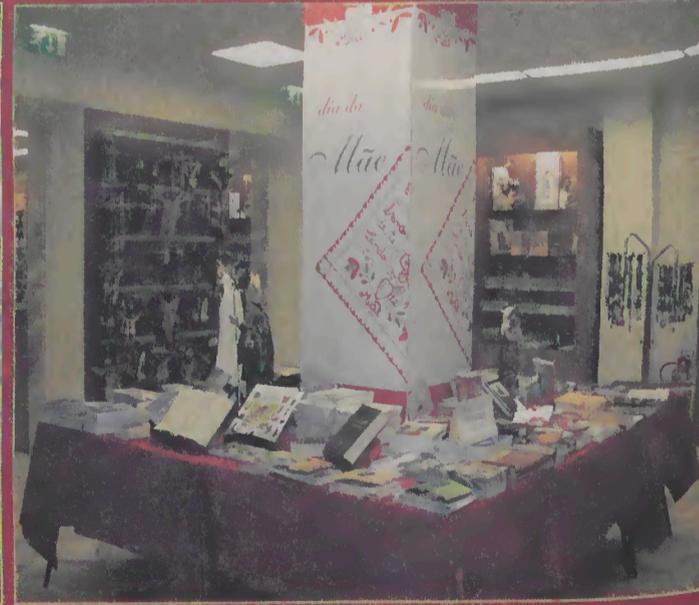
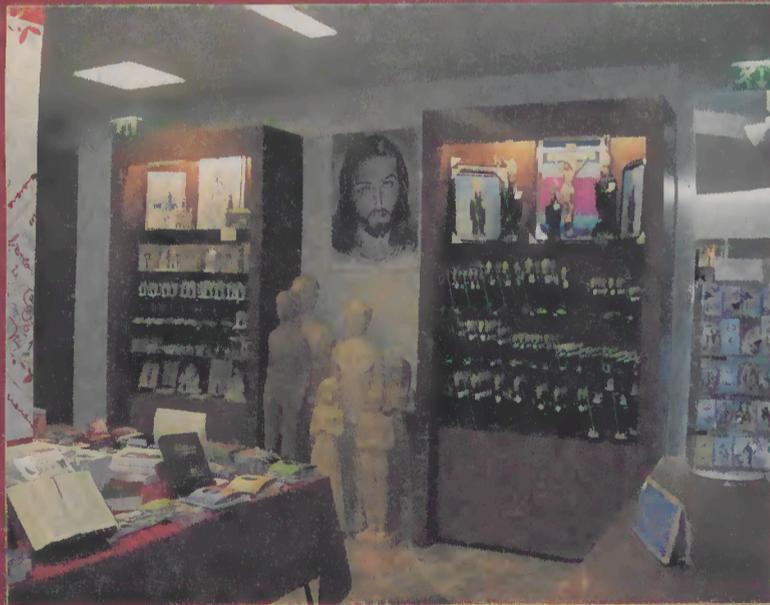


A CASA DAS ESTAMPAS do Santuário de São Bento da Porta Aberta apresenta uma grande variedade de artigos e produtos religiosos.

Trata-se de um espaço onde os fiéis, peregrinos e devotos de São Bento podem adquirir, e ficar a conhecer, o que de melhor se faz na arte religiosa.

Postais, terços, escapulários, santos, obras literárias e leitura religiosa, puzzles, pensamentos - tudo isto pode ser encontrado na casa das estampas de São Bento da Porta Aberta.

Expostos de forma graciosa e elegante, os artigos apresentados, não só primam pela variedade, como pela mostra contínua de novidades e artigos inovadores.



**VISITE A CASA DAS ESTAMPAS
DO SANTUÁRIO DE
SÃO BENTO DA PORTA ABERTA**



Irmandade São Bento da Porta Aberta
- Rua 1 São Bento n.º 91/97
4845-026 Rio Caldo Gerês - Portugal
www.sbento.pt
Tel. 253 390180 Fax. 253 390181